ANNO LIV NUMERO 31 — QUINTA FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Hospital Pedro II, em 14 de janeiro de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento de ordem de V. Exc., que me transmittio o director do serviço medico deste hospital, Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, consultei os medicos empregados deste hospital e apresento a V. Exc. a opinião por elles emittida, sendo em separado a do Dr. Chacon que não se conformou com a dos outros.

Tambem por minha parte não concordo com a opinião emittida pela maioria, e na conferencia que houve, apresentei as minhas razões, resumindo o meu modo de pensar pela forma seguinte:

« Que se levantasse um outro pavilhão do lado do norte, para ficar em harmonia com o pavilhão do lado do sul, e que se construisse o resto do hospital somente até o andar terreo, dando assim por terminadas as obras do mesmo. »

As razões em que me fundamentei para pensar por tal modo foram as que passo a expôr e que entendem directamente com a salubridade do estabelecimento.

Não ha hoje paiz nenhum adiantado em conhecimentos e civilisação que não tenha reconhecido que os hospitaes que recebem avultado numero de doentes são justamente aquelles em que os elementos de infecção se tornam mais activos e em que a mortalidade augmenta em proporção.

D'ahi tem-se originado o pensamento de não se fazerem hospitaes senão para cem doentes quando muito; e por conseguinte serem as construcções de um andar terreo, levantado um a dous metros do solo, e quando não é possivel cingir-se a esta regra, admitte-se dous andares, servindo o segundo para as arrecadações e residencias de empregados ou apenas para invalidos ou incuraveis e divididos em dous pavilhões separados um do outro, pela casa da administração, ambos na mesma direcção e nunca parallelos.

Esta é a idéa que domina quer na America quer na Europa.

Está hoje reconhecido pelos hygienistas, em cujo numero sobresahe o Sr. Sarazin, citado pelo relator do parecer, que as enfermarias superiores são as que supportam em maior escala os effeitos da infecção, porque a tendencia dos miasmas e gazes mephiticos é para subir em consequencia de serem, a maior parte delles, mais leves que o ar, ou serem levados a esse estado pela acção do calorico que de ordinario actua com mais intensidade nos pontos inferiores.

Tal foi a opinião por mim apresentada, a qual foi qualificada pelo illustrado relator do parecer da maioria, nada menos que de *absurda*; terminando por dizer que considerando-me como homem de bom senso, admirava-se que eu emittisse uma opinião que estava em opposição com os mais vulgares principios da sciencia, no que foi acompanhado por alguns dos signatarios do parecer.

Não tratarei do parecer do Dr. Chacon que com pouca differença pensa como eu; e assim procurarei demonstrar que a opinião da maioria não tem por si o apoio dos competentes na materia, nem está em relação com os conhecimentos de que a sciencia está de posse actualmente.

Diz o relator da commissão que a maioria concorda que se prosiga no plano estabelecido que não deverá ser *levianamente* alterado.

Comquanto não possa atinar com o sentido perfeito em que foi empregado o adverbio—*levianamente*—, que não existindo nos diccionarios, parece ser um derivado de—*leviano* ou *leviandade*, sou levado a pensar que o relator da commissão, na confecção de seu parecer, não fez uso da grande cópia de conhecimentos de que dispõe, confiando por demais na fé que merece sua palavra abalisada.

Se é verdade, como todos os medicos do hospital Pedro II reconhecem, talvez sem excepção, que este edificio está inteiramente fóra das regras hoje aceitas como as unicas que devem de ser seguidas nas construcções deste genero de estabelecimentos, parece que a continuação das obras, taes quaes foram projectadas, só deixaria de ser considerada um erro imperdoavel, se não fosse ouvido o juizo dos profissionaes.

A accumulação de individuos sãos, mesmo ao ar livre, como acontece nos exercitos de terra, é um motivo de insalubridade e de desenvolvimento de molestias, a maior parte das quaes tomam o caracter epidemico. A sciencia o confirma desde a mais remota antiguidade. Os excretos do homem são a causa de sua destruição.

O homem não nasceu para viver em grandes reuniões. A cidade é o tumulo do genero humano.

D'ahi se infere que quanto maior fôr o numero de individuos reunidos em um ponto, maiores os obstaculos postos á renovação do ar e menor o espaço em que elles se achem encerrados, tanto mais consideravel ha de ser a susceptibilidade de desenvolverem-se os elementos de sua destruição.

Não ha quem ignore que ha molestias proprias dos quarteis, dos hospitaes, dos navios, dos recolhimentos, etc. Ellas se desenvolvem mesmo havendo todas as precauções hygienicas, porque é da reunião de muitos individuos que nasce o mephitismo que tanto tem dado que fazer nos hospicios de maternidade, onde a peritonite puerperal tem-se tornado epidemica, a ponto de levar os medicos ao desespero, não havendo nesses hospicios nenhuma das causas de infecção, communs nos hospitaes geraes, como sejam as ulceras putridas, as gangrenas, as diarrheas chronicas e muitas outras molestias sujeitas a exhalações mal cheirantes

Se o hospital Pedro II se acha actualmente atravancado de doentes e já se sentindo os effeitos do mephitismo, ninguem em bôa fé dirá que o remedio mais facil a applicar-lhe seja construir novos edificios, crear novos obstaculos á circulação do ar e impedir a dispersão dos miasmas que se acham accumulados em seu interior. Parecia que em bôa hermeneutica se devia de aconselhar que se mandasse para outro edificio os individuos que nelle se achassem em demasia e de preferencia aquelles que diminuissem os elementos da impureza.

Não se explique embora, ou não seja satisfactoria a explicação, o facto confirmado por todos os medicos do hospital é que a enfermaria de cirurgia que fica no segundo pavilhão, e é no da rectaguarda, é onde se dão mais frequentes casos de tetano e da scepticemia.

Se actualmente as enfermarias que deviam de conter trinta doentes contem sessenta e cinco a setenta, o que razoavelmente se pode esperar é que d'aqui a dez annos o numero actual seja duplo e por tanto em vez de quinhentos haja mil e duzentos e a accumulação será sempre effectiva, e se a construcção de pavimentos terreos que pode effectuar-se em muito pouco tempo, não der prompto desafogo á perniciosa actual agglomeração dos doentes, não ha de ser, de certo, a elevação de dous pavimentos, que não se alcançará em menos de dous annos, que o ha de realisar.

Diz o parecer da maioria que o Sr. Sarazin que estudou as condições dos melhores hospitaes do mundo, marca a media de oitocentos leitos que um hospital permanente pode conter sem os inconvenientes da agglomeração. Sem duvida que nem o Sr. Sarazin, nem outros quaesquer hygienistas por mais empenhados que fossem em prol da salubridade, haviam de propor que se derrubassem todos os hospitaes monumentaes ou — *sepulchros*, — como os chamam hoje, que existem espalhados pela superficie da terra: o que elles procuram é diminuir quanto permitte o dedicado esforço de sua intelligencia e de seu saber, os males inherentes á essas construcções informes, onde o homem vai muitas vezes procurar allivio a uma passageira alteração de sua saúde e encontra a morte na atmosphera viciada pela presença de miasmas de todo genero que corrompem o seu organismo e o destroem para sempre.

Não querendo, nem podendo ter presumpção de ser aceita a minha opinião *in fide magistri*, em lugar competente transcreverei os principaes trechos do artigo escripto selo Sr. Sarazin, citado pelo illustrado relator do parecer, e pelo qual ha de ficar averiguado que a opinião deste notavel escriptor é igual a dos mais importantes hygienistas do mundo sabio e de conformidade com o progresso que tem feito a sciencia nestes ultimos tempos. Se a abalisada opinião do Sr. Sarazin não bastasse, não faltariam outras de não somenos valor que podessemos exhibir.

Diz o relator da commissão—« que sendo o pavimento terreo de qualquer edificio de menos facil accesso ás correntes de ar, é elle tambem menos arejado, e por consequencia menos saudavel do que o do primeiro e segundo andares: que as correntes de ar lavam e arejam muito mais facilmente tornando-o assim menos sujeito ao desenvolvimento de miasmas que geram as epidemias.

« Tão convencidos estavam os autores do plano do hospital Pedro II (desta verdade) que dispozeram de todo o pavimento terreo do edificio para outros misteres que não enfermarias, deixando nelle apenas duas enfermarias para escravos. »

Como os escravos, na opinião de muitos pensadores, não teem iguaes direitos ao restante da humanidade, deixaram o lugar em que suppunham existir peiores condições para esses infelizes.

Foi esse o ponto principal da discordia na conferencia e que levou o illustrado relator da commissão a ter commigo a delicada attenção de classificar de—*absurda*—a minha opinião, considerando como dotadas de maiores sommas de insalubridade as enfermarias superiores. Em lugar competente citarei a opinião do Sr. Sarazin que não pode ser mais clara, nem mais terminante.

Sinto muito não me conformar com a opinião do illustrado relator do parecer, por mais que eu respeite a sua grande somma de conhecimentos.

Entra S. S. em outras considerações a respeito do valor da edificação dos pavimentos terreos e compara com o da construcção de dous pavilhões completos; da inutilisação de obras que estão hoje servindo e que se terão de inutilisar se se fizer a obra conforme o que eu propuz.

E' verdade que se tem de inutilisar pequenas obras que estão hoje servindo mais ou menos convenientemente, porem as principaes dellas que são a cosinha e suas dependencias, serão infallivelmente destruidas, se se construir o pavilhão das mulheres, e se terá de gastar nova somma em fazer outra cosinha nas mesmas condições (isto é para se destruir depois) se não se fizer a obra somente de andar terreo e definitivamente para ficar.

Pensa a maioria que o actual edificio resente-se muito da falta de commodos para doentes que pagam e que essa falta se torna mais sensivel, por que na época propria do desenvolvimento da febre amarella no porto, os capitães e marinheiros affluem para o hospital e não encontrando quartos reservados, sujeitam-se a ir para as enfermarias onde não pagam.

Em primeiro lugar a instituição do hospital não foi encetada pela idéa de negociar com doentes que podem pagar: foi ella promovida pelo caridoso empenho de prestar soccorros aos desvalidos; e se algum doente preferisse ser tratado no hospital por comprehender as vantagens delle, não deixaria de sujeitar-se a ser recebido nas salas onde o tratamento não é menos escrupuloso que nos quartos reservados: em segundo lugar é prohibido pelo regulamento da saúde que os doentes atacados de molestias contagiosas sejam tratados fora dos lazaretos; e esse pensamento da maioria induz a acreditar que Ss. Ss. estão convencidos que a febre amarella não é contagiosa; e só assim pode apparecer um projecto de angariar doentes affectados dessa molestia para serem tratados no hospital, empenhando-se em construir aposentos commodos e em quantidade que possa satisfazer as necessidades de momento.

Se da opinião formal dos signatarios do parecer não se pode tirar a illação que tirei, e Ss. Ss. consideram a febre amarella contagiosa, mais uma razão poderosa para não ser a falta de commodos para tratar de doentes que pagam a casa, que deva decidir da nova direcção que se deve de dar ás obras do hospital, emendando-se os erros, de que foi ella victima em principio. E o mesmo se pode dizer a respeito da proposta que faz a maioria para a collocação da enfermaria de bexigas no lazareto do Pina.

Este edificio tem um destino especial, como seja o de receber doentes, quando ha epidemias no porto: quando não seja essa applicação, será a de receber numero de individuos que precisem de aboletamento em um caso fortuito, como está acontecendo actualmente com as victimas da secca de outras provincias.

Além disso as difficuldades de transporte não só dos doentes como dos effeitos para elles necessarios, seriam merecedoras da mais seria consideração; e só em casos que não fossem susceptiveis de ser remediados por outros meios, e em alguns de passageira duração poder-se-hia sujeitar-se a taes difficuldades.

A falta d'agua potavel, e de qualquer outra para serviço de aceio seria uma condição, em meu fraco bestunto, por si só capaz de afastar a infeliz lembrança, quando não militassem tantas outras razões de igual peso, principalmente a situação do lazareto a barlavento da cidade; bem entendido se a bexiga não é contagiosa, ou se só o é de mão a mão, come já ouvi dizer a algum dos membros da maioria.

Julgo, portanto, que não ha uma só condição ou qualidade que aconselhe a escolher semelhante edificio para uma enfermaria permanente, pois, onde não ha abandancia d'agua, não ha conforto, quanto mais saude!

O illustrado relator do parecer termina citando as palavras do Sr. Sarazin, autor do artigo—*Hopital*—do novo diccionario de medicina e cirurgia:— « *Rien n'est plus facile comme de designer d'une façon abstraite l'emplacement que l'on doit choisir pour la construction d'un hopital, mais dans la pratique surgissent des difficultés nombreuses et inattendues.* »

No meu livro não existe o adverbio *plus*: deve de existir no do illustrado relator. Seja como for, a traducção será a seguinte, salvo melhor conhecimento da lingua: « Nada é tão facil como designar de um modo abstracto um lugar para a construcção de um hospital, mas na pratica surgem difficuldades numerosas e pelas quaes se não espera. »

Se na França onde abundam os sabios, tanto em medicina como em engenharia, [e onde basta chegar e voltar pouco depois para se ficar tão sabio como os que lá existem] se encontram difficuldades deste jaez, o que ha de acontecer entre nós, que para a construcção de qualquer estabelecimento, em que é indispensavel a observancia das regras de hygiene, não se consulta nem medicos, nem engenheiros hygienistas, nem pessôa alguma habilitada, porque nós sabemos que ha muita gente que não tem titulo e sabe mais do que aquelles que o tem!

Supponhamos que o hospital Pedro II foi construido, sem procurar-se a opinião de medicos, nem de engenheiros, em um lugar immundo, perto de uma extensa vasa da maré, sem esgotos e com os andares terreos ladrilhados de pessimos tijolos que estão sempre muito humidos e frios, com janellas em vez de portas, com os pavilhões, uns por detraz dos outros, e com pequenos torreões que fecham quasi completamente a passagem ao ar, e tendo de outro lado uma varanda que veda absolutamente a communicação delle; e que nestas circumstancias chamam alguns medicos ou hygienistas que sabem do seu officio para examinal-o e dar parecer se se deve ou não continuar a construcção até acabal-o de todo?

Qual seria a resposta dos hygienistas que estivessem a par da sciencia e senhores dos conhecimentos que ella tem adquerido modernamente?

Parece-me que era mais facil que esses apostolos da sciencia que a acompanham em seus desenvolvimentos e não se deixam ficar atrazados, propozessem antes que se demolisse o hospital do que se continuasse a sua construcção com todos os defeitos e erros daquelles que não tiveram consciencia de aconselhar mal a quem governa, para enterrar centenares de contos de réis em um lodaçal, como esse do hospital, da mesma especie da do em que foi construida a casa de detenção que basta entrar nella e respirar aquella atmosphera humida e pesada para se saber que se está dentro de uma prisão—*sepulchro*,—nome que dão hoje com muita razão os hygienistas aos hospitaes antigos, os taes de muitos andares superpostos e com capacidade para conterem oitocentos doentes!

São os nossos erros e os dos nossos antepassados que nos allumiam a escabrosa e difficillima vereda, por onde, apezar de improbo trabalhar noite e dia, não se alcança o pinaculo da sciencia.

Falla o parecer da maioria em grandes despezas para se obter os pequenos hospitaes.

Porque não se falla nas grandissimas despezas indispensaveis para construir um hospital como o Pedro II? ! E as despezas enormes para sua conservação? ! Construa-se um hospital abarracado com o esqueleto de ferro e a guarnição de taboinhas, construa-se um pavilhão com dous andares além do terreo e ve-se-ha que a despeza feita com este dá talvez uma renda sufficiente para manter os doentes daquelle; entretanto ao fim de dezeseis ou vinte annos, quando a barraca começa a dar demonstrações de estar inçada dos miasmas que convertem o hospital em hecatombe, ataca-se lhe fogo, perde-se a meia duzia de contos de réis que serviram durante vinte annos; e lá se vão na torrefacção todos os germens de corrupção do ar, todos os mycrophitas, microzoares, vibriões e toda esta nuvem de animalculos que gyram em torno de nós, assim como todas as cellulas e globolos da variola, epiteliaes, cholericas, syphiliticas e toda essa invisivel cohorte que existe na atmosphera fazendo mal á gente; e a ferragem depois de bem purificada ao fogo, torna a servir para, como antes de supportar os mephitismos do hospital.

São estas as idéas hoje dominantes em todo mundo, porque ninguem pode desconhecer:

1.º Que os grandes capitaes empregados na construcção desses edificios monumentaes postos em circulação em outros misteres dariam renda sufficiente para manutenção de avultado numero de necessitados.

2.º Que sejam quaes forem as precauções que a sciencia esmeradamente ponha em constante actividade, a insalubridade apossa-se do hospital e a medicina tem de lutar com um inimigo, ainda occulto á perspicacia do seu minucioso exame, a cujos golpes fataes cahe vencida não poucas vezes, embora todos os dias se annuncie ter-se descoberto a causa da infecção do hospital.

O diccionario de medicina e cirurgia pratica que se está publicando em Paris é o resumo de todos os conhecimentos adqueridos até agora no vasto campo das sciencias medicas.

Seus escriptos repletos de erudição são feitos pelas summidades medicas da França.

Acompanhando o illustrado relator do parecer não faço mais do que valer-me do prestigio que tem adquerido o escriptor do artigo —Hopital,— por ter sido aceita sua opinião pela maioria dos medicos; e como não possam deixar de ser consideradas as idéas do Sr. Sarazin, como resumo do que está assentado pelos hygienistas, contentar-me-hei por emquanto com transcrever alguns dos trechos do sobredito artigo, para que se fique sabendo que se eu disse que as enfermarias superiores eram mais insalubres que as inferiores foi por ter lido não só o artigo do Sr. Sarazin, como de alguns outros escriptos de notaveis hygienistas, porque o emprego de inspector de saude me obriga apezar de avelhantado, a fazer os possiveis esforços para poder cumprir os deveres do cargo acompanhando os progressos da sciencia, que não fica estacionaria, e não me limitando ao mesquinho papel de repetidor de doutrinas hoje absoletas e condemnadas *in limine* pelos conhecimentos que a sciencia tem conquistado modernamente.

No tempo antigo eram destinadas as enfermarias superiores, consideradas como as mais salubres, para os doentes de cirurgia; hoje reconhecido o contrario dessa hypothese, as destinam para as arrecadações ou para os invalidos, ou quando muito para doentes de pouca gravidade.

Naquelle tempo o custo de um hospital monumental tocava por cada doente uma somma, com a qual se construe hoje um hospital para cem doentes: as outras noventa e nove quartas partes ficam para sustentação dos doentes.

Naquelle tempo das trevas faziam os hospitaes com diversos andares superpostos, hoje estão demolindo os andares superiores do hotel—Dieu—em Paris; e não ha de ser senão porque a sciencia moderna tem conhecido que quanto mais elevada fôr a construcção, tanto maior será o obstaculo á circulação do ar, e mais consideravel a agglomeração dos miasmas nos andares superiores.

Conheço bem que não me é possivel medir forças com a maioria dos medicos, signatarios do parecer, visto faltar-me o que sobra a elles, mocidade e conhecimentos: val porém a boa vontade e o esforço; e no assumpto de que nos occupamos, tenho a meu favor a opinião do Sr. Sarazin e de outros hygienistas modernos, e se sustento um absurdo, é apoiado no valioso patrocinio do modo de pensar delles.

A illustrada maioria contentou-se com citar o primeiro trecho do artigo do Sr. Sarazin: eu não tenho remedio senão extender-me um pouco mais, tendo grande pezar de não poder transcrever todo o artigo, assim como o escripto pelo Sr. Saint Germain sobre *Maternités*.

A' pagina 692 diz o Sr. Sarazin (artigo hopital). Os principios estatuidos actualmente são os seguintes:

« E' necessario que os doentes sejam tratados em pequenos hospitaes; é o que prescrevem as estatisticas, e collocal-os em derredor de um centro administrativo, afim de que elles colham as vantagens de economia que são proprias dos grandes estabelecimentos; approximando-os assim, não se deve prejudicar nem a seu isolamento, nem á sua independencia, nem á sua boa exposição, por outra parte não se deve afastal-os tanto que se embarace a facilidade e regularidade do serviço.

« E' pela escolha judiciosa do plano do hospital que será possivel assegurar-lhe as vantagens hygienicas e administrativas; mas ajuntando assim edificios separados em derredor de um centro commum, não se corre o risco de cahir nos inconvenientes que apresentam os grandes hospitaes? » E' o que tem acontecido todas ás vezes que o espaço disponivel não tinha sufficiencia para permittir um isolamento perfeito dos pavilhões de que se compõe o hospital.

« A experiencia tem demonstrado que a distancia a conservar entre elles deve ser muito maior do que se pensava antigamente.

« Tem-se reconhecido tambem que com os pavilhões diminue-se o perigo, mas não se o aniquilá absolutamente

« E' portanto sempre de necessidade reduzir o mais possivel o numero dos doentes tratados no mesmo estabelecimento.

« Na pagina 692, ainda tratando do numero dos doentes que deve conter cada pavilhão, diz o Sr. Sarazin: « As medidas que nos parecem mais aceitaveis, as que merecem a approvação da maioria são cem ou cincoenta: no primeiro caso o edificio deve ser duplo e separado no meio por uma vasta sala, para escada, e por aposentos de serventes que isolem as duas azas: fica assim formado de dous pavilhões, reunidos pelos extremos, tendo cada um um andar terreo e outro em cima deste. »

E' reunindo muitos pavilhões nesta conformidade que o Sr. Sarazin admitte só a hypothese de comportar quinhentos á oitocentos doentes um estabelecimento da natureza destes. Pag. 693 in princ.

Mais adiante veremos que precauções exige o distincto autor a respeito do numero de doentes.

— Vejamos o que diz o Sr. Sarazin a respeito do numero de andares e seu destino. Pag. 697:

« Quando muitas salas são superpostas as superiores são as menos salubres: a mortalidade nellas é maior que nas salas inferiores.

« E' um facto reconhecido hoje, demonstrado pela observação e pela estatistica não se poderia contestar senão a explicação que tem se dado: os miasmas humanos ou substancias deleterias volateis que desenvolve qualquer agglomeração de homens e especialmente de doentes sobem seguindo as correntes de ar quente que se formam debaixo para cima nos edificios habitados. Deve-se pois evitar na construcção de um pavilhão que tem de ser occupado unicamente por doentes levantar muitos andares, uns sobre os outros.—

—« Actualmente contentam-se em superpor duas salas de doentes e para evitar as terreas a humidade e o frio do solo, levantam-as a alguns pés por meio de abobadas em que o ar póde circular livremente.— »

« As salas do andar terreo são muito vantajosas para os doentes, especialmente para os convalescentes que podem deixal-as facilmente para fazerem algum exercicio.

« E' no andar terreo que se devem collocar de preferencia os serviços de cirurgia. Por essa razão não temos duvida em dar preferencia a qualquer plano em que os pavilhões sejam compostos somente de um andar terreo levantado do solo.—

« Encarregado pelo general em chefe de apresentar um estudo sobre os hospitaes que deviam ser feitos na circumscripção do 8º corpo de exercito, pude fazer prevalecer sobre todos os outros o systema dos pequenos pavilhões isolados compostos somente de um andar terreo. Obteremos assim as vantagens dos hospitaes abarracados sem soffrer os inconvenientes desse genero de construcções. Só o preço excessivamente elevado do terreno é que póde fazer rejeitar esse systema.

O Sr. Sarazin tratando do hospital de Lariboisiere, edificado ao norte de Paris, cuja disposição é semelhante á do plano do hospital Pedro II, á pag 702, se exprime assim: « Os pavilhões tem 45 metros de comprido, 10 de largo e 18 de altura. Elles não são separados uns dos outros senão por um intervallo de vinte metros, numero que nos parece demasiadamente pequeno para permittir uma efficaz insolação e um arejo sufficiente dos pavilhões porque elles se acham, devido a sua proximidade e altura, cobertos uns pelos outros. O beneficio dos pavilhões isolados se acha assim em grande parte perdido, porque o vento e a luz não tem acção sufficiente sobre as fachadas dos edificios e o ar corrupto das salas póde mais facilmente penetrar nos pavilhões visinhos.

« E' verdade que a ventilação artificial destróe em parte este inconveniente, principalmente durante o inverno; mas este ar viciado, lançado fóra das salas pelos ventiladores, não podendo ser sufficientemente varrido pelas correntes atmosphericas, créa em derredor dos pavilhões uma verdadeira atmosphera de hospital.

« Haveria pois necessidade de maior intervallo entre os pavilhões. »

Se o Sr. Sarazin acha pouco vinte metros de largura e quarenta e cinco metros de comprimento no espaço comprehendido entre cada pavilhão, e diz que haverá necessidade de maior espaço, como se contentaria com quinze metros e trinta centimetros (que tem o espaço no hospital Pedro II) e vinte e quatro metros e quatorze centimetros de comprimento e tendo além disso os dous appendices lateraes que tanto difficultam a entrada do ar?

A construcção do hospital Lariboisieré começou em 1846; e quér na Inglaterra, quér nos Estados-Unidos, não se seguio mais o plano nelle adoptado, porque apreciaram os defeitos da ventilação e insufficiencia da luz; assim como consideraram no numero muito elevado de doentes para que foi destinado.

O hospital de Blackburn em Manchester, o de S. Luiz Gonzaga em Turim, o Boston Free, hospital, apresentam reformas dignas de ser imitadas, devendo observar-se que a principal dellas consiste no pequeno numero de doentes que elles devem conter, em relação ao grande espaço que occupa o hospital.

Seria preciso traduzir todo o artigo do Sr. Sarazin, para se fazer um juizo completo sobre o modo porque elle considera os grandes hospitaes, sem as proporções necessarias de ar e luz; mas julgo que o que fica exposto é sufficiente para provar que a minha opinião que foi considerada de *absurda* pelo illustrado relator da commissão é baseada perfeitamente sobre os conhecimentos modernos e tem por si o favor do Sr. Sarazin, citado pelo mesmo relator.

A' vista do exposto, julgo-me Exm. Sr., habilitado a tirar as seguintes conclusões á respeito da continuação das obras do hospital Pedro II:

1.ª As obras devem ser levantadas todas somente até o pavimento terreo, devendo este ser assoalhado.

2.ª Os segundos andares devem ser destinados para as arrecadações ou para doentes incuraveis ou invalidos, visto como são os mais insalubres.

3.ª Os andares terreos que estão cheios de areia devem ser desentulhados para serem assoalhados, e a areia empregada nas construcções e aterros que faltam.

4.ª As obras provisorias que estão servindo, não são de um tal valor que devam ser respeitadas quando se trata de melhoramentos importantes relativos á salubridade.

5.ª Os pequenos pavilhões dos lados das enfermarias não devem ser continuados, pelo contrario os existentes devem ser demolidos por amor da ventilação.

Se as razões que tenho apresentado em favor da construcção do resto do hospital de um andar terreo somente, escudando-me no patrocinio das primeiras autoridades scientificas e nos conhecimentos que a sciencia modernamente tem avassallado não são *sérias* nem *aceitaveis*, e por conseguinte não tem valor bastante para levarem de convicção aos espiritos desejosos de saber de que lado está a verdade, as que teve intenção de exhibir o illustrado relator da commissão, por mais risonhas que pareçam, não chegariam a provar que um edificio—composto a metade de dous andares e a outra metade de um andar terreo, é monstruoso, informe, manco e insalubre.

Protestarei apenas quanto á insalubridade, porque repugna aos principios scientificos hoje aceitos pelas summidades hygienistas como ficou patente. Quanto á architectonica, todas ás vezes que ella fôr attentatoria dos preceitos hygienicos, parece que deve de ser posposta, porque não se trata de bellezas exteriores, mas sim de utilidades humanitarias. Não falta onde o architecto possa desenvolver todos os seus talentos e conhecimentos artisticos. O medico, para dar cumprimento á sua elevada missão, precisa de largas salas, bem ventiladas, que recebam por todos os lados sufficiente quantidade de luz, que tenham promptos e inodoros esgotos, que sejam assoalhadas para não soffrerem a humidade do tijolo; precisa de bons remedios, de bons enfermeiros e ajudantes, e de outros recursos que podem favorecer a cura dos doentes e seu prompto restabelecimento, e não de lindas fachadas, nem de symetrias, quando estas não servem para facilitar a acção do ar e da luz.

Em conclusão direi a V. Exc. que a escolha do local em que foi construido o hospital Pedro II, foi a mais infeliz e desastrosa que se póde imaginar. Em um paiz onde sobram terrenos elevados, seccos, vantajosamente batidos de todos os ventos, rodeados de frondosas e verdejantes arvores, não se vai tomar um terreno rodeado de vasas de maré que ficam expostas durante muitas horas do dia, aos ardentes raios de um sol abrasador e que servem além disso de deposito de immudicias de toda a especie e de animaes mortos.

Por mais de uma vez tenho representado contra o pessimo systema de esgoto adoptado no hospital Pedro II, e mostrado a necessidade de se mudar o tijolo dos andares terreos.

De que serve o aceio inexcedivel das salas, se as latrinas exhalam incessantemente pestilento cheiro, se não ha no hospital outras condições hygienicas indispensaveis para ajudar o esforço do medico, como seja a agua pura em abundancia para os banhos *ad libitum* dos doentes! De que serve a voz impotente da medicina contra essa frigida e estupeficante resposta a todas as mais sensatas reclamações:—não ha dinheiro!

Consideremos, Exm. Sr., que uma das obras mais importantes que ha a fazer para diminuir as causas de infecção que indubitavelmente actuam com tanta violencia sobre o hospital, e influem energicamente sobre o resultado dos esforços medicos, seria a construcção de um caes e aterro que fizessem desapparecer os charcos salgados que existem desde o caes do Capibaribe até os Coelhos.

E essa obra que é indispensavel e da mais urgente necessidade exige muitos contos de réis e tempo; façam-na e aperfeiçoem os esgotos e fiquem tranquillos que o hospital ganhará muito em salubridade.

Com os capitaes que houverem de ser despendidos com a construcção desses pavilhões que interceptam o ar e a luz, fabrique-se um outro hospital com todas as qualidades exigidas pela sciencia moderna, porque felizmente nós não podemos ter medo da carestia dos terrenos por mais exigente que seja a escolha daquelle que mais appropriado parecer.

Acompanhe-se a sciencia em seu fecundo progresso e tire-se o proveito que se poder de suas lições.

E' excusado lembrar que ella até o presente não tem sido ouvida quando se trata de construcções importantes e que é imprescindivel obedecer a seus preceitos. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, dignissimo presidente da provincia.—*Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso*, medico do hospital Pedro II e inspector de saúde publica.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1878.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado. — Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Francisco Antonio de Miranda. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Rodrigues Pereira Junior. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Manoel Pinheiro de Souza Ribeiro.— Sim.

Francisco da Silva Neves. — Informe o Sr. presidente da junta commercial do Recife.

Major José Paulo do Rego Barreto.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Segunda secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1878.—N. 98— Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2º districto, José da Penha, por crime de furto, e Guilorisando José de Albuquerque, por crime de ferimentos feitos na pessoa de João Baptista da Cruz.

No dia 4 do corrente amanheceu roubado o estabelecimento commercial de Campinteiro Filho & Sobrinho, sito no lugar do Manguinho, do districto da Graça, constituindo o roubo na importancia de duzentos e sessenta e tantos mil réis em sedulas, alguns patacões mexicanos e peruanos, algumas moedas hespanholas do valor de trezentos e vinte a seiscentos réis, e diversos objectos de pouca importancia. O subdelegado respectivo, apenas soube do facto, dirigio-se ao lugar e procedeu á competente vistoria e mais diligencias, das quaes verificou terem os autores do crime conseguido seu intento por meio de dous arrombamentos praticados com púas em uma das portas do estabelecimento, e um na secretaria e outro na carteira. O mesmo subdelegado prosegue a ulteriores diligencias no intuito de descobrir os delinquentes para proceder contra elles nos termos da lei.

O Dr. delegado da capital procedeu á vistoria na pessoa do preto Alexandre, de 70 annos de idade, escravo de Candido José de tal, proprietario do engenho Primavera, do termo de Bezerros, recolhido ao hospital Pedro II, verificando desta vistoria e auto de perguntas que fez ao mesmo preto achar-se este com o braço esquerdo fracturado e ter sido seu senhor o autor do crime; em consequencia do que foram taes diligencias remettidas ao delegado daquelle termo, para os devidos fins.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego*.

INTERESSES COMMERCIAES

Brasil e Estados-Unidos

III

A plêthora de producção, que constitue hoje para os Estados-Unidos necessidade imprescindivel de abrir novos mercados na America do sul, e especialmente, no Brasil, deve ser por nós estudada em sua origem proteccionista,

Physiologicamente considerado, o proteccionismo é uma differenciação do egoismo nacional.

Se é verdadeira a doutrina de Darwin; se é certa a arvore genealogica de Hœckel; o proteccionismo nasceu em algum craneo de féra, sem instincto algum de sociabilidade.

O proteccionismo, o exclusivismo e o egoismo nacional ligam-se ao instincto de guerra.

Os proteccionistas fazem, durante a paz, guerra de impostos para conservar e perpetuar os odios, os resentimentos e os desejos de vingança internacionaes. O proteccionismo é assim, não só açulador das guerras, como tambem obstaculo, que cumpre lançar por terra, para poder firmar sobre a immensa e solida base dos grandes interesses commerciaes, a paz, a união, a benevolencia, a amisade e a fraternidade entre todas as nações do mundo.

Conhecia a sciencia economica desde muitos annos os funestos effeitos do proteccionismo nas velhas nações da Europa, com excesso de população, escassez de terras e com absolutas leis restrictivistas e aristocraticas. Assim, sabia-se que o proteccionismo produzia miseria, fome e sedições na Hespanha, na França, na Allemanha, etc., etc. Mesmo na propria Inglaterra a sciencia economica registrára mortes á fome nas ruas de Londres, de Manchester, de Birmingham e dos outros grandes centros commerciaes e manufactureiros; o pão, faltando a 18 de maio de 1847, até no palacio da rainha Victoria; tres tentativas de assassinato, de 1840 a 1842, contra a esposa, hoje inconsolavel viuva do principe incomparavel que mereceu dos operarios inglezes a denominação de GOOD ALBERT, tudo isso exactamente quando Richard Cobden fazia com a *Anti-Corn-Law-Leegue* a propaganda para liberdade de commercio.

Mas — o que é absolutamente novo na sciencia economica — é a lição, dada pela crise economica de 1873 nos Estados-Unidos. E' o proteccionismo desgraçando uma nação, que possue um territorio, que só tem por superior o do Brasil; com vastas regiões a povoar; com terras a preço minimo, e — o que é mais do que tudo isso — no pleno gozo das mais admiraveis instituições democraticas.

Pois bem: bastou o demonio do proteccionismo para frustrar tudo; para reduzir a terra de Franklin e de Washington; do Mississipi e do Niagara ao estado que vai descrever o *New-York Herald*:

« Estamos pobres; tememos o futuro, não porque nos faltem meios, mas porque o paiz possue além do que precisa. Nunca os preços baixaram tanto: as mãis de familia admiram-se da barateza dos generos de primeira necessidade e até dos de luxo.

« Os fabricantes receiam pôr em movimento suas machinas para não serem obrigados a interromper o trabalho poucos dias depois.

« Os mercados estão sobrecarregados dos productos de nossa industria. Todos se queixam de que temos moinhos de mais; fabricas de mais; forjas de mais; caminhos de ferro de mais; algodão de mais; lã de mais; telegraphos de mais e que — superabundando tudo isso — a riqueza nacional fique estagnada e seus productos não tenham compradores. »

Eis ahi, pois, uma these inteiramente nova na sciencia economica.

« Póde uma nação possuir todas as liberdades, gozar das mais ricas e bellas condições territoriaes, ter filhos-prodigios pelo talento, pelo genio inventivo, pela actividade incansavel, e ser infeliz se lhe faltar a liberdade de commercio. »

O exemplo dos Estados-Unidos é concludente, vale por si só uma demonstração inteira e perfeita.

Na verdade, jámais nacionalidade alguma reunio melhores condições ethnicas; um feliz conjuncto das mais bellas raças da Europa: para base os puritanos da Escocia, os venerandos *Tilgrins-Fathers*; depois, em activa emulação, inglezes, allemães, francezes, italianos, etc.; para mentor, ao nascer, Benjamin Franklin; para primeiro governante George Washington; nada de aristocracia e muito menos de theocracia; todas as liberdades civis e politicas imaginadas pelos homens de 1789; territorio immenso; grandiosa facha ligando o oceano atlantico ao oceano pacifico; todas as riquezas florestaes, mineraes e metallurgicas imaginaveis; verdadeira maravilha natural, predestinada pelo Creador para um povo prodigioso.

No entanto bastou o veneno do proteccionismo para fazer parar o sangue no corpo herculeo desse gigante, tão grande, tão bello e tão sabio!

Foi sufficiente a atmosphera infecta dos depravadores impostos aduaneiros para suffocar um ser tão cheio de vida.

Ha tambem neste memoravel exemplo outra importante lição.

A liberdade é uma só, unica e indivisivel.

E' simplesmente para nos fazer comprehender, nas discussões especiaes, que dizemos liberdade de consciencia, liberdade civil, liberdade politica, liberdade de trabalho, liberdade de commercio, etc., etc.

Os povos necessitam de liberdade por inteiro, sem lhe faltar um atomo sequer.

E' grande erro, [illegible] dar aos povos retalhos de liberdade.

E' indispensavel, é imprescindivel liberdade plena em todos os ramos da actividade humana, para que cada nacionalidade, de per si; e todos os povos, conjunctamente, alcancem, com segurança e no mais breve tempo, o *maximum* de perfeição, concedido pelo Omnipotente á especie humana.

(Jornal do Commercio, do Rio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo jornaes e cartas com datas: do Amazonas 25, do Pará 29, do Maranhão 31 de janeiro, do Ceará 2, do Rio Grande 4, e da Parahyba 5 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— As chuvas eram geraes em toda a provincia, e especialmente em todos os terrenos banhados pelo rio Amazonas, tanto nessa provincia, como na do Pará.

— A camara municipal da capital celebrara em 9 a sessão especial para apuração da eleição de deputados á assembléa legislativa provincial, expedindo diplomas aos cavalheiros cujos nomes declinamos em nossa revista precedente.

Essa corporação teve do 1º de janeiro a 30 de setembro a receita de 31:795$094
e a despeza de 25:459$113

verificando-se, portanto, o saldo de 6:335$981

— O vapor *Augusto*, que a 19 de dezembro seguira de Manáos para Yquitos, encalhou quando subia a 27 na costa do Maturá, entre Tonantins e S. Paulo d'Olivença, e só desencalhou a 10 do corrente, depois de 15 dias de afanoso trabalho.

O *Obidos* quando descia encontrou-o no porto de S. Paulo, quando elle já ia subindo.

Consta que não soffrera avaria nem na carga nem no casco.

— No *Anajás* seguira para Itacoatiara, afim de reassumir alli o cargo de juiz de direito, o Dr. Felippe H. da Cunha Meninéa.

— O paquete inglez *Tieresina* carregou em Manáos para o Havre e Liverpool diversos generos do paiz no valor official de 88:791$275.

Por 51,532,5 kilos de borracha fina, 8,403 de entre-fina, 7,301 de sernamby, que constitue o carregamento do vapor, arrecadaram de direitos de exportação:

De 9 % na alfandega	7:991$214
11 % na provincial	10:654$953
3 % dito (companhia do Amazonas)	2:663$737
2 % em diversos municipios	1:775$825
26 % !	23:085$729

— Os generos que o *Teixeira & Ruiz* trouxe para Belém, pagaram na recebedoria provincial do Amazonas, de direitos de exportação, 6:265$022, sendo:

Para a provincia	5:243$242
Para a companhia do Amazonas	1:021$780

— A caixa economica, desde a sua installação, em 13 de maio de 1877, até 31 de dezembro teve o seguinte movimento:

Depositos	10:378$451	
Supprimento da thesouraria	519$700	
Diversas origens	5$350	
		10:903$501
Retiradas de depositos		903$900
Remessas á thesouraria de fazenda		9:999$601

O monte de soccorro teve durante o mesmo periodo:

Receita

Supprimento da thesouraria de fazenda		8:672$000
Resgate de penhores, a saber:		
Capital	502$000	
Lucros	15$137	
		517$137
		9:189$137

Despeza

Vencimentos do pessoal	3:215$699
Despezas de expediente	981$550
Movimento de valores:	
Emprestimos sobre penhores	4:163$075
	8:360$314
Saldo para janeiro corrente	828$813
	9:189$137

PARÁ

— Da capital escreve nosso correspondente em 29 de janeiro:

« Com o regresso hoje do vapor *Bahia*, que hontem amanheceu neste porto, envio ao seu *Diario* as noticias desta parte do imperio, que occorreram depois da partida, a 22 do corrente, do paquete *Pará*, pelo qual iniciei as minhas missivas.

« Continuaram até a noite de 23 as manifestações publicas do partido liberal desta cidade, em regosijo da subida ao poder do gabinete Cansansão de Sinimbú. Tambem enviou o mesmo partido emissarios, para as principaes localidades do interior, afim de fazer chegar a boa nova do seu poderio. Entretanto é forçoso dizer que entre aquellas manifestações houveram aqui alguns discursos em termos acrimoniosos contra os ministros decaidos, especialmente em referencia ao barão de Cotegipe.

« Por ora está tudo aqui na espectativa, visto não ter ainda vindo para esta provincia mudança alguma. E' facto, porém averiguado que o actual presidente Dr. Bandeira de Mello Filho, ao saber desta reviravolta politica, já pedira a sua exoneração, assim como sabe-se que o directorio liberal solicitara para a côrte a nomeação de novos vice-presidentes, sendo os tres principaes indicados os seguintes: Dr. José da Gama Malcher, aqui chefe do partido; Dr. Joaquim José de Assis, influencia liberal, fazendeiro ou principal director da empreza de Marajá e Tocantis, sob a direcção deste e do Dr. Couto de Magalhães, actualmente na côrte; e Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, juiz de direito dos feitos da fazenda.

« Os tres são liberaes quanto podem ser, e como o ministro é ultra-democrata, segundo os caracteres de que se compõe e as noticias aqui recebidas, é provavel que aquelles individuos sejam os nomeados, para a todo o transe effectuarem as substituições, por correligionarios seus, das influencias dominantes.

« A abertura da assembléa legislativa provincial acaba de ser adiada de 15 de fevereiro, quando devia ter lugar, para 22 de abril proximo.

Este acto da presidencia, é consentaneo com a situação da politica que se inaugura, pois o Dr. Bandeira de Mello Filho, limita agora a sua administração ao mero expediente do governo; deixa, pois, ao seu successor a apreciação e resolução de todas as questões que interessam á provincia.

« Por este motivo tambem se presume que ficará adiada a inauguração do theatro de *Nossa Senhora da Paz*, que devia ter lugar por occasião de iniciarem-se os trabalhos da nova assembléa provincial. Por emquanto não se sabe a data em que terá lugar esse festejo da inauguração theatral, pois a companhia que tomou a seu cargo a empreza dos espectaculos, somente deve estar aqui no proximo paquete, a 6 do corrente, e da qual, como ahi sabem, é emprezario Vicente Pontes de Oliveira.

« A situação conservadora até aqui dominante, ha recebido as noticias politicas com a maior reserva; os seus principaes orgãos na imprensa nada tem dito sobre o novo gabinete; apenas hoje o *Diario do Gram-Pará* transcreve do *Cruzeiro*, o que são e tem sido os actuaes ministros nomeados, como homens publicos e partidarios. Esta reserva não deixa de ter a sua significação, porque o partido deve esperar o procedimento dos seus principaes caracteres da côrte.

« O *Diario de Belem*, que representa a dissidencia conservadora, gloriando-se pela queda da situação dominante, acha que a subida do partido liberal ao poder, é um erro politico que o mesmo partido commetteu, igual ao succedido com o conservador em 1868, fóra das raias constitucionaes, e por meio inesperado, ou antes precipitado; erro que de futuro lhe ha de ser fatal, se aspira ás verdadeiras praticas do governo monarchico democratico representativo!

[illegible] episcopado, acompanha o *Bahia* e a identicas apreciações, em opposição aos applausos do *Liberal do Pará*, e em um dos seus artigos expressa-se pela seguinte forma:

« Subio o partido liberal.

« Ganhou esse partido alguma victoria nas urnas? Não.

« Tinha maioria no parlamento? Não.

« Houve algum movimento nacional para chamal-o ao poder? Não.

« A ascenção do partido liberal foi um acontecimento inesperado, [illegible] surpreza, foi um favor da corôa. »

O *Liberal do Pará* zanga-se com esta apreciação, e [illegible] com o favor da corôa.

« O *Diario de Belem* applaude-a, e largamente tem discutido a evidencia que a situação liberal de hoje está, como disse, fóra das praticas do systema que deve reger o Brasil, e assim diz que, — quem derroca as situações politicas nos governos representativos, é quem as deve reconstruir ou erigir—, por conseguinte, o dominio da situação com a camara temporaria, como está constituida pertencia de facto e de direito ao parlamentar Duque Estrada Teixeira!

« A este é a quem cabia organisar o novo gabinete, com caracteres da situação e de sua affeição, e assim não se veria, talvez em breve um golpe de estado, bastante importante, como deverá ser a dissolução das camaras! »

« Deixando semelhantes apreciações politicas e jornalisticas, noticio que o fallecimento do conselheiro José de Alencar assim como do Zacharias de Góes e Vasconcellos, foram recebidos com pezar, tanto para os amigos das letras patrias, como em referencia aos politicos.

« Hontem os liberaes mandaram dizer uma missa pelo repouso eterno do ultimo na igreja de Sant'Anna, hoje o bispo desta diocese fez-lhe os funeraes na cathedral, onde houve bastante concurrencia, pois S. Exc. Rvma. no convite que dirigio ao publico disse, que « além de ser o conselheiro Zacharias seu « comprovinciano e amigo particular, contra- « hio com elle uma divida de gratidão no con- « flicto religioso, sendo seu advogado expon- « taneo, que o defendeu, perante o supremo « tribunal de justiça. »

« Falleceu igualmente em Turyassú, no dia 7 do corrente, na fazenda Bitina, o vigario encommendado desta freguezia, conego Romualdo Gonçalves d'Azevedo, irmão do actual arcebispo da Bahia.

« Hontem tambem teve lugar o fallecimento de Joaquim Marcellino da Rosa, conferente aposentado da alfandega desta capital, que ha muito se achava doente, e bem assim ha dias e quasi repentinamente o do major Antonio Facundo de Castro Menezes, delegado de policia.

« Durante o corrente mez, graças á Providencia, tem chovido bastante em toda a provincia; a secca que se ia sentindo por toda a parte, e elevando o preço dos generos por falta de cultura destes, e mesmo em consequencia da affluencia de emigrantes do Ceará, estava-nos aqui collocando em serios apuros; felizmente com a entrada do inverno, embora um pouco mais tarde, renasceram as esperanças de regular colheita, com especialidade para os productos de exportação, por meio dos quaes os productores exportadores auferem interesses.

« Hoje chegou do Ceará o vapor inglez *Jerome* com cerca de 400 retirantes; por quasi todos os vapores inglezes e mesmo nacionaes procedentes d'aquelle porto, tem vindo para o Pará e Amazonas cerca de cinco mil, os quaes na maioria vão se applicar á agricultura nas margens do interior dos respectivos rios. Alguns foram distribuidos para a decadente colonia de Benevides; entretanto mister é confessar que em terrenos tão ferteis e perto da capital, porque são quasi marginaes á estrada de Bragança, pouco ou nada tem feito.

« Por todo o corrente mez espera-se de New-York o novo vapor denominado *Tocantins*, pertencente á uma associação particular de commerciantes desta praça e de Cametá para a navegação e commercio entre os rios das duas localidades.

« O commercio desta praça resente-se de um tal ou qual mal estar; infelizmente continuam as importações forçadas de fazendas estrangeiras, e sobretudo em artigos de modas e novidades; os interesses e o consumo da população não dão por certo para tamanha especulação. Não ha mesmo compensação na venda dos generos que se exportam.

« Ainda ha pouco conseguio-se a subscripção para uma companhia de seguros, que, embora iniciada pela praça do commercio, ainda não teve definitiva encorporação e approvação do governo imperial.

« Agora a *Provincia do Pará*, lembra a conveniencia e necessidade da instituição de um banco hypothecario a favor da agricultura que, por assim dizer, está aqui em atrazo ou cheia de compromissos á falta de capitaes e braços. A lembrança é bôa e aproveitavel; porém as delongas do governo, para approvação de taes commettimentos e emprezas fazem esmorecer a melhor vontade e exforços em taes casos.

« Entretanto forçoso é dizer que este mercado é o mais importante no norte do imperio, pelo commercio e navegação; quanto a aquelle em breve remetter-lhe-hei a estatistica dos seus valores importados e exportados no anno findo de 1877; e relativamente a esta ahi vai o movimento do porto no dito anno.

« A estatistica, sem comprehender a navegação fluvial, que é a maior do paiz, dá idéa da regular communicação que temos com o estrangeiro e provincias do sul, resentindo-se porém esta provincia da falta de navegação a vapor para os Estados-Unidos, falta essa que dentro em mezes vai ser supprida.

« O movimento total de navios a vapor e á vela foi de 444 embarcações, sendo:

« Entradas—221

« Sahidas — 223

« *Navios entrados.*—Estes navios eram:

« A vapor—120.

« A' vela —101.

« Dos vapores arvoravam o pavilhão nacional 54; inglez 65; americano 1.

« Dos navios á vela arvoravam o pavilhão portuguez 13; inglez 25; allemão 8; americano 34; francez 11; nacional 3; dinamarquez 3; hespanhol 1; norueguez 1; hollandez 1.

« Todos armavam: a vapor 120, á barca 25, a hiate 14, a lúgar 16, a brigue 17, á escuna 2, a patacho 17, inclusive 2 alvarengas.

« Procederam: de New-York 31, de Cayenna 1, do Rio de Janeiro e escalas 42, da Bahia 1, de Pernambuco 7, das Barbadas 3, de Swansea 9, de Londres 1, do Ceará 13, do Maranhão 17, de Liverpool e escalas 42, de Cabo-Verde 1, de Iquitos e escalas 8, de New-Port 2, de Suriname 1, de Cette 1, de Lisbôa 8, do Porto 8, de New-Castle 5, de Nantes 6, de Cardiff 5, de Hamburgo 1, de Wilmington 1, de Manáos 3, da Ilha de S. Paul 1, de Marselha 1, da Columbia 1.

« *Navios sahidos.*—Destes navios eram:

« A vapor—121.

« A' vela —102.

« Dos vapores arvoravam o pavilhão nacional 54; inglez 66; americano 1.

« Dos navios á vela arvoravam o pavilhão portuguez 14; nacional 2; sueco 1; inglez 20; allemão 9; americano 35; norueguez 6; francez 10; dinamarquez 3; hespanhol 1; hollandez 1.

« Todos armavam: a vapor 121, á barca 27, a hiate 31, a brigue 20, a lúgar 8, a patacho 11, á escuna 5.

« Destinaram-se: á Lisbôa 11, ao Rio de Janeiro com escalas 38, a Minitilland [Mexico] 3, a Maranhão 15, a Bull River 3, a S. Thomaz 4, a New-York 42, a Liverpool com escalas 40, a Iquitos 10, a S. Domingos 1, a Sombrero 3, a Nantes 8, ao Ceará 11, ás Ilhas de Oeste 2, a Falmouth 6, á Columbia 1, a Manáos 3, á Jamaica 2, a Londres 7, a Cap-Hayti 1, ás Antilhas 2, á Navassa 1, ás Barbadas 2, a Port-Royal 1, á Santa Luzia 1, a Tampico 1, á Demerara 1, a Porto Cabello 1, a Curacáo 1, á Cayenna 1.

« No corrente mez já tivemos do sul do imperio os vapores *Espirito Santo, Pará*, e *Bahia*, que regressa hoje. Da Europa *Theresina, Jerome, Maranhense* e *Cearense*, e para o mesmo destino supra *Paraense, Therezina, Maranhense*, e por estes dias o *Jerome*, entrado hoje do Ceará.

« Aqui termino, até o seguinte vapor. »

— No hiate da alfandega *Souza Franco* seguira para Marajó a commissão encarregada da demarcação das fazendas nacionaes.

— A secretaria do governo da provincia poz em concurso, com o prazo de tres mezes, a concluir de 18 do corrente as obras do assentamento da ponte metallica da alfandega, orçadas em 00:475$360.

A ponte é de columnas de ferro forjado com sapatas de parafuso do systema Mitchell.

As obras começarão sessenta dias depois da approvação do contrato, mas em nenhum caso o primeiro pagamento terá lugar antes do mez de julho do corrente anno.

MARANHÃO

A camara municipal da capital adiára de novo a apuração dos votos para deputados provinciaes, por faltar grande numero de actas de collegios eleitoraes.

— No dia 27 de janeiro houve, no theatro S. Luiz, uma grande reunião convocada pelo directorio do partido liberal. Foi grande a concurrencia. Presidio o *meeting* o Dr. Carlos Fernando Ribeiro, que expoz o motivo daquella reunião—a ascenção do partido ao poder.

Orou, em primeiro lugar, o Dr. Tavares Belfort, e em seguida os Drs. Almeida Oliveira e Jansen Mattos, sendo todos ouvidos com muita attenção e applaudidos com enthusiasmo. Depois do ultimo d'quelles oradores, indo se levantar a sessão, pedio a multidão ao Dr. Paula Duarte que fallasse, pois desejavam todos ouvil-o naquella occasião. Apezar de doente, tomou a palavra o festejado orador, e em brilhante improviso, satisfez o honroso convite.

Do theatro sahiram os liberaes em passeiata pela rua do Sol acima, e voltando pela rua Grande, foi a reunião dissolvida no largo do Carmo.

Foi guardada a mais completa ordem, e na expansão de seu enthusiasmo, não proferiram os liberaes uma só palavra offensiva aos adversarios, guardando o povo a mesma moderação de que lhes tinham dado exemplo os oradores do *meeting*.

— Lemos no *Paiz*:

« Os cearenses que tiveram passagem como emigrantes para esta provincia nos vapores do sul, da linha costeira da provincia e transportes de guerra assim se distribuem pelas entradas mensaes, segundo o registro da policia do porto:

« 1877:

« Agosto	13
« Setembro	56
« Outubro	616
« Novembro	68
« Dezembro	523
« 1878.	
« Janeiro	2425
	3701

« Além destes vieram muitos outros a expensas proprias, e que por isso não foram relacionados como emigrantes.

« A entrada pelas comarcas limitrophes do Piauhy foi avultadissima. »

« Demos noticia do numero de emigrantes cearenses entrados nesta provincia desde agosto de 1877 até janeiro corrente, numero que ascende a 3,701.

« Hoje damos a importancia dos creditos abertos pelo governo para acudir ás despezas precisas com os soccorros dos mesmos:

Creditos abertos em differentes datas	58:683$312
Despendido até hoje	35:842$777
Saldo existente	22:840$535

« Ante-hontem (28) não existia nos curraes do matadouro uma só rez, e por isso não houve hontem carne verde; estiveram os açougues fechados.

« Hontem (29), porém, tendo por mar e por terra entrado gado, hoje haverá carne, cuja falta é tão sensivel. »

« Em Picos falleceu um individuo que alli ha muito vivia e era conhecido pelo nome de Raymundo. Na hora da morte confessou chamar-se Jeronymo e ter commettido 5 assassinatos sendo 1 nesta provincia, 2 no do Ceará e 2 na do Piauhy. »

PIAUHY

— Lemos na *Imprensa*:

« Em 9 do corrente assumio a administração da provincia, na qualidade de 2.º vice-presidente, ultimamente nomeado, o Sr. Dr. Raymundo Mendes de Carvalho, chegado da cidade de Amarante no dia anterior. »

« Varios nucleos agricolas de emigrantes foram ultimamente constituidos neste municipio. »

« Na Parnahyba falleceu o Dr. Satyro Raymundo dos Santos, que alli tinha ido como patrono de uma causa que se agita no fôro daquella cidade.

« Era o Dr. Satyro ainda muito moço e de talento superior. No exercicio da magistratura, do qual estava fóra ha pouco tempo, portou-se sempre com honradez e nobreza, grangeando por isso a estima de todos. »

CEARÁ

— A presidencia da provincia abrira mais um credito de 50:000$ á verba soccorros publicos, que assim fica elevado a 2,116$434$500.

— Para prestar serviços na Santa Casa de Misericordia tinham chegado á capital, no vapor *Pernambuco*, duas irmãs de caridade brasileiras.

— A alfandega rendeu, no mez de janeiro, 94:168$480.

— O vapor inglez *Jerome* levou para o Pará 44 cearenses, o *Conde d'Eu* 900 para o Maranhão, e o *Pará* 645 para o Pará.

— Falleceram: no Acarape, D. Anna Bemvinda de Andrade; em Maria Pereira, major Manoel Vieira Junior, seu filho capitão Manoel Vieira, e seu genro Antonio Mendes da Rocha; no Aracaty, D. Maria Antunes de Carvalho e Silva, viuva do Dr. Irineu; no Sobral, D. Adelaide Ribeiro Cavalcante, esposa do Dr. Domingos Olympio; na capital, o Rvm. Francisco de Sales Oliveira Bastos, e D Clauderinda Padilha da Cunha Mamede.

— Foi nomeado para Quixeramobim, afim de tratar dos indigentes, o Dr. Cornelio José Fernandes.

— Achava-se no porto a corveta brasileira de guerra *Paraense*.

— No mez de janeiro foram mortas para consumo da população da capital 638 rezes.

— Lemos no *Cearense*:

« O obituario desta capital elevou-se no mez passado a 1,637 pessoas! Vai sempre em escala ascendente. Na 1ª decada do mez succumbiram 476 pessoas, na 2ª 517 e na 3ª 644! Onde vamos parar! »

« De S. Matheus nos communicam o seguinte em 22 do passado:

« Na povoação de Quixará um bando de salteadores, capitaneados por um tal Agostinho, roubou a Pedro Gonçalves da Silva, proprietario e ao negociante Vicente Ferreira, isto sob o horroroso apparato de armas, sendo que o primeiro destes foi forçado a mostrar o que possuia.

« Avalia-se o roubo em mais de conto de réis. Felizmente o nosso amigo Carlos Antonio Pereira e Silva, morador nas Direitas, á 12 leguas de Quixará, ao saber do occorrido, partio para aquelle lugar e de tal modo influio no animo do povo, que conseguio, á expensas suas formar uma tropa e depois de munido das competentes ordens e mandados das autoridades deste termo, Crato e Assaré, fel-a seguir á cata dos malfeitores.

« Sendo alcançados, resistem, resultando morrerem dous na luta, inclusive o chefe, sendo capturados 13, que já se acham recolhidos á cadeia desta villa.

« Foi um serviço relevante que á causa da justiça e da sociedade acaba de prestar aquelle distincto cidadão. »

« De Lavras nos escrevem em 8 do passado:

« Ha pouco noticiei-lhe a morte de um individuo nas Cacimbas por causa de uma rapadura e hoje vou referir-lhe outro facto.

« A 2 do corrente vinha da cidade do Icó Manoel Baptista, morador no Banco, desta freguezia, trazendo uma carga com uma quarta de farinha, uma arroba de fumo e 15$000 em dinheiro. Ao descançar em casa de Fortunato de tal, appareceu-lhe um individuo que com elle descançou e dahi sahiram juntos. A' uma legua de distancia o tal sujeito assassinou o infeliz Baptista com 3 facadas e apoderando-se da carga conduzio-a, ignorando-se ainda hoje quem seja o assassino.

« O cadaver esteve insepulto 2 dias, até que o alferes Tude e algumas pessoas que daqui seguiram, deram-lhe sepultura. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Nada recebemos dessa provincia.

PARAHYBA

— Em 5 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Depois de um lapso de pouco mais de um mez vamos dar-lhe hoje algumas noticias desta terra.

« O que de melhor e mais agradavel temos a dizer-lhes nesta occasião é que Deus já vai se lembrando deste pobre e desgraçado povo, que, ha cerca de um anno, acossado pelos rigores de uma secca desesperada e como não ha exemplo, tem experimentado e passado por todos os crisos e asperezas da miseria!

« E' assim que, nestes ultimos dias, temos recebido as mais animadoras e lisongeiras noticias do sertão, que nos asseguram acharse bastante chovido, sem excepção; o que não podemos deixar de acreditar em vista da prova material — a grande cheia do rio Parahyba.

« Do dia 2 para cá tem cahido nesta capital chuvas mais ou menos fortes, e, provavelmente, ellas se terão estendido para o centro.

« Continúa a permanecer nesta capital um numero extraordinario de retirantes, difficil de calcular, que recebem soccorros do governo.

« Quanto a nós ou segundo o nosso juizo esse numero é superior a 6,000 pessoas que vai sempre crescendo.

« Não ha dinheiro que resista nem viveres que cheguem para matar a fome de tanta gente, e isto ha de por força ter um termo, que provavelmente não será muito agradavel.

« Só com muito geito se poderá ir levando esse povo aos seus logares, dando-se-lhe em todo caso os meios para seu transporte, e isto já se devia ir fazendo.

« Suspender-lhe d'uma vez ou de improviso as rações, será uma imprevidencia, da qual pode resultar funestas consequencias.

« O caso não deixa ne ser muito serio.

« E' preciso, portanto, ir preparando esse povo faminto e em sua maioria preguiçoso e de máos habitos, para essa suspensão de soccorros, aconselhando-o a procurar os meios de vida e ao trabalho.

« O governo não pode deixar de tomar em grande consideração esse assumpto.

« Nada ainda podemos avançar a respeito da nova politica governante, e desde já protestamos mantermos com inteira justiça e imparcialidade, quando tivermos de fallar de seus agentes.

« Devemos, entretanto, dizer-lhes que as novelleiros das esquinas e boticas já começam a assoalhar grandes novidades, entre outras, que serão demittidos taes e taes empregados, e não são poucos.

« Segundo os taes novelleiros terá de haver uma reacção infrene, contra a qual protestam uma boa politica e os sãos principios de um governo illustrado, que aspira um nome honroso na historia de seu paiz.

« Aguardamos o futuro.

« Em diversos pontos da provincia se tem desenvolvido febre de máo caracter, e para todos teem sido remettidas ambulancia, de ordem da presidencia; sendo que para a cidade de Campina, onde o mal parece ter se desenvolvido com maior intensidade, fôra contratado para se encarregar do tratamento dos doentes o estudante do 6º anno de medicina Chateaubriand Bandeira de Mello.

« Tem-se continuado a remetter para os infelizes da secca grande quantidade de viveres.

« A digna commissão especial de soccorros nesta capital vai conseguindo alguns melhoramentos materiaes com o serviço dos retirantes validos, em troca de um pequeno salario.

« Em compensação de tantos sacrificios, fiquem-nos ao menos esses pequenos beneficios.

« O thesouro provincial continúa exhausto de recursos e a não pagar os empregados em dia.

« Pobres empregados publicos!

« Falleceram nos dias 23 e 24 do passado o ex-conferente do consulado provincial, Anizio Bezerra Cavalcante e José Teixeira de Vasconcellos, filho do finado Barão de Maraú; e no dia 26 o chefe de secção da secretaria do governo, Gervasio Victor da Natividade. »

PERNAMBUCO

Sevicia—Da vistoria e auto de perguntas a que procedeu o Dr. delegado de policia da capital na pessoa do preto Alexandre, de 70 annos de idade, e escravo de Candido José de tal, proprietario do engenho Primavera, do termo de Bezerros, o qual se acha recolhido ao hospital Pedro II, resultou verificar-se que o referido preto tem o braço esquerdo fracturado, e que foi o seu senhor o autor deste crime. A' vista disto foram os respectivos documentos remettidos por aquella autoridade ao delegado do citado termo, afim de que prosiga nos termos da lei.

Dinheiro—O vapor *Bahia* trouxe para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	8:000$000
Souza Moutinho & C.	3:733$000
José Lourenço Gonçalves	3:000$000
Antonio Baptista Nogueira	2: 00$000
Silva Guimarães & C.	2:000$000
Silva & Alves	1:761$020
José da Silva Loyo & Filho	1:518$630
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:178$300
Miguel José Alves	730$000
Parente Vianna & C.	53 $850
Barão de Nazareth	251$000

— Os vapores *Mandahu* e *Ipojuca* levaram de nossa praça para:

Maceió	20:000$000
Parahyba	4:180$000
Natal	5:000$000

Escravos. — Acham-se á bordo do vapor *Bahia* 120 escravos, vindos dos portos do norte, com destino ao Rio de Janeiro.

Carece providencias. — O rio Capibaribe, em frente ao caes do Apollo, está agora servindo de banheiro publico aos trabalhadores dos armazens de assucar, sem nenhuma consideração para as familias que moram nas proximidades, e que, das 5 horas da tarde, em diante, são inhibidas de chegarem ás janellas. Recommendamos por alli um passeio ao Sr. subdelegado da freguezia.

Ficaram impunes.— Informam-nos que, no sabbado 26 de janeiro, em terras do engenho Santiago, da comarca de Iguarassú, foi barbara e gravemente espancado, um dos coproprietarios do engenho, o Sr. Eduardo Allain de Breton, por diversos individuos que o assaltaram em caminho quando elle ia para o banho. Dizem-nos que, emquanto uns assim praticavam, outros saqueavam-lhe a casa de residencia, donde levaram tudo que encontraram. Nosso informante diz-nos ainda que nada fizeram as autoridades para punição dos autores desse crime.

Monte-Pio Popular Pernambucano. —Esta sociedade acaba de proceder á eleição dos funccionarios que tem de dirigil-a no corrente anno de 1878, e ficou assim composta sua directoria:

Director. — Regino Ferreira de Carvalho.

Vice-director. —José Luiz da Costa Rocha.

1.º secretario. — Francisco Candido P. Nogueira

2.º dito. —Manoel de Miranda Castro.

Orador. — Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Thesoureiro. —Angelo V. G. Almeida Reis.

Vogaes.—Samuel do E. S. Chorita, Domingos da Costa Monteiro, Urbano Nunes Machado Antunes, Luiz Gonzaga de Menezes, Francelino de Oliveira e Silva, Marcelino de Jesus Pinto.

Commissão de contas. — Raymundo Pereira de Siqueira, Miguel Archanjo Phaterno e Roberto Furtado.

Anniversario. — Completam-se hoje 7 annos que falleceu, S. A. a Princeza D. Leopoldina, segunda filha de SS. MM. os II. do Brasil, casada que foi com S. A. o Sr. Duque de Saxe.

Morte repentina.—No dia 1.º do corrente, pelas 6 horas da tarde, falleceu, no seu engenho Merépes, da comarca de Itambé, de uma dor siatica, a Exma. Sra. D. Zozima Bandeira de Mendonça, viuva do tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça.

Reunião de confraria.—No domingo [10] ás 10 horas da manhã, deve realisar-se, na matriz da Boa-Vista, a mesa geral da irmandade das almas dessa freguezia, afim de tratar de assumptos que não podem ser deliberados pela mesa regedora.

Administração do correio—Essa estação arrecadou no mez de janeiro ultimo ..... 8:698$020, assim subdividido:

Sellos	4:405$350
Cartas	353$550
Premio	24$200
Assignantes	180$000
Emolumentos	2$200
Multas	122$000
Agencias	2:420$520
Extraordinario	1$200
Movimento de fundos	1:189$000

Concerto—Por S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia foi expedido o seguinte officio:

« Secção 1.ª Palacio da presidencia de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1878. Sirva-se V. S. de fazer constar ás distinctas senhoras e cavalheiros que promoveram e realisaram no theatro de Santa Isabel, na noite de 3 de janeiro findo, o concerto vocal e instrumental, a beneficio das victimas da secca desta provincia, que com o officio de V. S. de hoje datado, recebi a quantia de um conto setecentos e noventa e quatro mil e quarenta réis, producto liquido do referido beneficio, e a transmitti com a cópia do predito officio á commissão central de soccorros, afim de ter o conveniente destino.

« Faça ainda V. S. constar que, agradecendo tão generoso effeito, louvo os sentimentos humanitarios e caridade das mesmas senhoras e cavalheiros, a quem V. S., que merece iguaes louvores pela cooperação valiosa que prestou para realisar-se aquelle concerto, se dignará de apresentar meus protestos de elevada estima e respeitosa consideração. Deus guarde á V. S. — *Francisco de Assis Oliveira Maciel.* — Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca. »

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Escriptorio central em Palmares. Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de janeiro de 1878.

	DECADAS E MEZ	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO A 0º.	ALTURA MEDIA (mm)	751,18	753,00	752,47	751,94
	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	2,08	2,68	2,03	2,40
	ALTURA MAXIMA (mm)	753,35	754,10	754,40	754,40
	DATA CORRESPONDENTE	9	17	26	
	ALTURA MINIMA (mm)	748,82	740,77	750,17	748,82
	DATA CORRESPONDENTE	1	11	21	
	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	4,53	4,33	4,23	5,58
THERMOMETRO CENTIGRADO	TEMPERATURA MEDIA (º)	28,42	28,06	27,80	28,00
	VARIAÇÃO MEDIA (º)	4,15	3,38	3,86	3,70
	TEMPERATURA MAXIMA (º)	31,75	31,50	31,00	31,75
	DATA CORRESPONDENTE	1	11	29	
	TEMPERATURA MINIMA (º)	24,00	24,75	24,00	24,00
	DATA CORRESPONDENTE	7	14	28	
	VARIAÇÃO EXTREMA (º)	7,75	6,75	7,00	7,75
PSYCHROMETRO	HUMIDADE MEDIA RELATIVA	68,60	73,18	72,29	71,35
	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	18,04	19,48	18,01	19,01
	PLUVIOMETRO QUANTIDADE DE CHUVA (mm)	0,20	24,20	4,20	28,60
ESTADO DA ATMOSPHERA	DIAS DE CHUVA	1	6	2	9
	DIAS DE SOL	10	7	8	25
	DIAS NUBLADOS	1	3	4	8
	DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
	DIAS DE TROVOADA	0	1	0	1
	DIAS NEVUADOS	0	0	4	4
DIRECÇÃO DOS VENTOS	N.	1	0	0	1
	NE.	5	1	2	8
	E.	5	5	5	15
	SE.	7	4	10	21
	S.	1	2	1	4
	SO.	0	0	0	0
	O.	0	1	0	1
	NO.	0	0	0	0

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

8	11	16	17	18	19	20	21	24
0,20	0,40	2,20	1,20	11,40	1,00	8,00	4,00	0,20

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: Empregados de visita da saude e instituto vaccinico, navios da armada e praças de prets reformados.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 8, de quinquilharias, miudezas e ferragens.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de um relogio, roupa e objectos diversos pertencentes ao espolio de Venancio Ferreira da Cruz.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na igreja da Penha, pela alma do Revm. missionario capuchinho Fr. Caetano de Messina.

— *Sabbado*: ás 7 horas do dia, nas igrejas do Espirito Santo e do Corpo Santo, pela alma de Ricardo José Soares Junior.

Vapores—São esperados os seguintes:

Alice	da Europa	até 9
Aconcagua	do Sul	até 9
Espirito Santo	do Sul	até 9
Mondego	da Europa	até 10
Guadiana	do Sul	até 14
Pernambuco	do Norte	até 15

Passageiros. — Entrados do norte no vapor *Bahia*:

Benedicto Antonio Oliveira Costa, 1 praça, C. Jansen Lima e sua mulher, 13 emigrantes, Roberto Magoli, J. Martins Arêas, D. Leonor Peixoto, D. José Pires, Primo Pacheco Borges, D. Margarida Ferreira Campos, 1 escrava e 1 filha, 3 escravos e 1 escrava, Severino S. Formiga, Dr. José Jansen do Paço.

— Seguem para o sul:

D. Maria Adelina Galvão, 2 escravas, Dr. Domingos José Rodrigues, sua mulher e 1 criada, Rodolpho Climaco de F. Galvão, Pedro Jacintho Cavalcante, Seraphim Barroso, Pedro Rodrigues Barroso, 39 emigrantes, Gabriel Moraes Rego, José Ferreira de Souza Brochado, João José Fernandes e 120 escravos.

— Sahidos no vapor nacional *Ipojuca*:

Bacharel Ignacio Dias de Lacerda e 1 escravo, José de Mello A. Montenegro e 1 criado, João da Silva Oliveira, tenente-coronel Raymundo Ferreira dos Santos Caminha e sua senhora, João Ferpo, D. Victoria Egypciaca de Candeias, sua sobrinha e 2 escravos, Affonso de Magalhães Silva, a sua senhora, João Elias, Braz Antonio Giffronio, Antonio Augusto Alvares, Joaquim Antonio Fialho, José Corrêa Gomes e Justino Ramos.

— Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Mandahu*:

Salvador Cavalheiro de Oliveira, bacharel Alfredo Abdon de Loyola, e 1 escravo.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 5 do corrente:

Maria Luiza Vaz de Carvalho, branca, Pernambuco, 46 annos, casada, Boa-Vista; diabetes [illegible].

Manoel, preto, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; tetano traumatico.

Manoel Antonio Barreto dos Santos, preto, Pernambuco, 40 annos Solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hydropesia.

Luiza, escrava, preta, Alagôas, 38 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Roberto, escravo, pardo, Pará, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Fazendas e modas;

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Cadibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

Borracha para limas

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. commandante das armas

Os habitantes do povoado de Tigipió, Sant'Anna e Sicupira, pedem ao Exm. Sr. commandante das armas providencias mui serias, com relação a um desertor do 9.º batalhão, de nome Izaias Propheta da Silva, que tem posto em sobresalto aquelle povoado, causando terror a todas as familias alli residentes.

O subdelegado 2.º supplente da comarca de Jaboatão, prendendo a esta fera, como desertor, e sendo avisado de que andava em um grupo de ladrões de cavallo, prendeu-o e remetteu-o ao Dr. chefe de policia, e este consta-nos ter remettido ao actual commandante das armas, de quem se espera não consentirá que fique impune semelhante desertor, passeiando pelas ruas publicas da cidade; visto como a propria existencia do subdelegado corre eminente perigo com a soltura desta fera

Não ha poucos dias este Propheta levou um tiro naquelle povoado, que lhe disparára Luiz Ferreira de Lima, por o haver encontrado nas horas mortas da noite atraz de sua casa, junto a uma sua estribaria, afim de raptar um cavallo que alli se achava.

Os habitantes do povoado de Tigipió, Sicupira e Sant'Anna, descançam, confiados de que o Exm. Sr. commandante das armas, severo no cumprimento de seus deveres, dará um destino qualquer a este Propheta

Historia do Brasil

ENSINO PARTICULAR

24—Entrada pela rua das Flores—24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que, como disse uma das nossas glorias parlamentares, é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que

nos ennobreceu; grandiosos feitos; magnanimas dedicações e actos de denodo e de desinteresse proprio; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem, e nenhum brasileiro deve desprezal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da Historia Universal e especialmente a do Brasil, todos os dias uteis, em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde; e de manhã por collegios particulares e casas dos proprios alumnos que assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX
Cirurgião dentista
23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 = Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

N. 418 — Uma importante questão para os doentes!

Esta questão vital, que envolve a saúde e bem estar de milhares e milhares de pessoas, vai ser submettida á todos que soffrem de dyspepsia, prisão do ventre, febres biliosas, debilidade geral ou qualquer uma outra enfermidade, procedida do estomago, do figado ou dos intestinos. Quereis por ventura persistir em usar de purgantes drasticos mineraes, os quaes só fazem enfraquecer, atormentar e destruir o systema inteiro; ou quereis antes aceitar um allivio certo, seguro e permanente pelo feliz intermedio das pilulas assucaradas de Bristol, um cathartico vegetal, o qual subjuga a molestia sem reduzir a força physica, é absolutamente brando e suavissimo na sua operação e que actualmente poupa a necessidade de uma continuada purgação; emquanto que a mesma é produzida e aggravada por meio desses purgantes violentos e evacuantes? Se quereis pois gozar da ventura d'um bom appetite, uma robusta digestão, um figado são, evacuções regulares e a paz do espirito resultante desta reunião de salutiferas condições, as pilulas assucaradas de Bristol realisarão o vosso desejo. Experimental-as e podeis ficar certo que não vos haveis de arrepender. O excellente acondicionamento das pilulas dentro de vidrinhos, garante a sua durabilidade em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Farinha de mandioca, da Bahia, 7$000 por 80 litros, hontem.

Dita dita do Aracajú, 7$[illegible]0 por 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2, e do banco 24 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 24 d. por 1$000, do banco.

NA HORA DA BOLSA
Apresentaram-se:

Vendedor		Comprador
Acções da fabrica de fiação e tecidos, á 7[illegible]$000		
Idem idem idem á 65[illegible]$000		
Ditas do banco do Brasil		2:8[illegible]$000

Declara-se em tempo que a cotação de couros salgados seccos, de hontem, foi de 350 rs. o kilo, e não 370 rs., como publicou.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	89:441$293
Idem do dia 6	26:209$784
	115:651$077

Importação

Patacho hespanhol *Roger Flores*, entrado de Santa Catharina em 5 do corrente e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Farinha de mandioca 9,198 alqueires aos consignatarios.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 6 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Aduelas para barricas 68 volumes a Beltrão & C.

Mercadorias diversas 5 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

No brigue inglez *Blanchard*, carregou: para o Havre, Auguste Labille 34 saccas com 2,881 kilos de algodão e 186 couros salgados com 2,232 kilos.

Na barca franceza *S. Louis*, carregaram: para o Havre, H. Burle & C. 218 saccas com 16,568 kilos de algodão.

Na barca allemã *Ida Marie*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 290 saccas com 24,857 kilos de algodão.

No lugar inglez *Fanny*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,050 saccos com 78,750 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Sea Bird*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 4,184 couros salgados com 42,168 kilos.

No patacho portuguez *Garibaldi*, carregou: para Lagos, D. A. Matheus 79 pipas com 37,920 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram: para o Porto, J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

No brigue portuguez *Bella Figueirense*, carregaram: para Liboa, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 33.750 ditos de dito mascavado.

No navio portuguez *Camponez*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 250 barricas com 25.518 kilos de assucar branco, 150 ditas com 17,709 ditos de dito mascavado e 7 cascos com 2,976 litros de aguardente.

No brigue hespanhol *Fortuna*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 38,482 kilos de assucar branco.

No patacho hespanhol *Primitivo*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 59,533 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,488 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

No patacho inglez *Lady Mary*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 735 barricas com 80, 81 kilos de assucar branco.

Na polaca hespanhola *Venturita*, carregou: para Uruguayanna L. J. S. Guimarães 130 barricas com 14,682 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Ingratidão*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado: A. C. Moreira 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Julio & Irmão 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco.

Na barcaça *S. João*, carregaram: para Parahyba, F. de Paula Machado 23 saccos com 1,725 kilos de assucar branco e 32 ditos com 2,400 ditos de dito mascavado; D. J. da Silva 65 ditos com 4,745 ditos de dito branco.

Na barcaça *F. Vital*, carregaram: para Mamanguape, F. da Cunha & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Conceição*, carregou: para Guamoré, F. G. Torres 200 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aurora*, carregaram: para Macáo, E. da Silva Caldas 50 saccos com farinha de mandioca, 1 barrica com 90 kilos de assucar branco, 2 ditas com 180 ditos de dito mascavado e 1 barril com 00 ditos de mel; F. P. Lima 7 cascos com 2,976 litros de aguardente e 3 barricas com 29[illegible] kilos de assucar branco.

Na barcaça *Riachuello*, carregou: para Mossoró, F. P. Lima 30 barricas com 1,923 kilos de assucar branco e 10 ditas com 355 ditos de dito mascavado.

No hiate nacional *João Valle*, carregou: para o Aracaty, A. R. P. Lima Filho 25 barris com 3,125 kilos de mel.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para Macáo, P. Vianna & C. [illegible]00 saccos com farinha de mandioca.

Para o Natal, J. B. de Carvalho 100 saccos com 750 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 25 barris com 2,400 litros de aguardente e 1 barrica com 103 kilos de assucar branco; H. Nuesch & C. 15 volumes com 747 ditos de dito refinado; Florentino da Silva 20 barris com 2,500 ditos de mel, 40 saccos com 2,400 ditos de assucar branco e 40 ditos com 2,400 ditos de dito mascavado; J. J. da Rosa 52 barricas com 3,180 ditos de dito branco; A. F. Guimarães 1 dita com 40 ditos de dito; E. da C. Beltrão 45 saccos com 3,375 ditos de dito.

Para o Aracaty, M. Mettler & C. 20 barris com 2,500 kilos de mel; Gonçalves Irmão & C. 20 ditos com 2,500 ditos de dito; J. A. C. Vianna 34 cascos com 4,437 ditos de dito; Florentino da Silva 25 barricas com 2,040 ditos de assucar branco

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	2:58[illegible]$819
Idem do dia 6	657$653
	3:247$472

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	20 753$644
Idem do dia 6	8:142$269
	28:896$913

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casas, outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES
BROWN THOMSON & C.,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre predios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

Portos do norte — 7 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Waddington, equipagem 64, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Antuerpia—47 dias, brigue sueco *Augusta*, de 330 toneladas, capitão A. Samuelson, equipagem 10, carga trilhos de ferro; á ordem.

Cardiff por Lisbôa—60 dias, sendo do ultimo porto 34, lugre inglez *Dunloe*, de 300 toneladas, capitão John Pallet, equipagem 9, carga carvão; a P. C. Wright & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *União*, capitão Manoel P. de Campos, carga assucar.

Rio de Janeiro— Barca portugueza *Imperial*, capitão Antonio Ferreira Coelho, carga assucar e outros generos.

Bahia—Vapor inglez *Glen Sannox*, commandante S. Marden, carga parte da que trouxe de New-York.

Ceará com escala— Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Telles, carga varios generos.

Aracajú com escala — Vapor brasileiro *Mandahu*, commandante Santos, carga varios generos.

Canal—Patacho inglez *Fanny*, capitão William Wod, carga assucar.

EDITAES

EDITAL N. 599.—O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 28 do mez findo, vai novamente á praça no dia 14 do corrente, a obra da ponte sobre o rio Massangana, no engenho do mesmo nome, com o abate de 3 o/o offerecido por Galdino Francisco da Rocha. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1878. O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

— Perante a camara municipal de Olinda estará novamente em hasta publica nos dias 7 e 14 do corrente mez, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado n. 9, sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife, sob a base de 726$666.

Os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias, habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 1 de fevereiro de 1878.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que está posta a concurso, com o prazo de 4 mezes, a contar da data deste, a cadeira de rhetorica do curso de preparatorios aanexo a esta Faculdade, vaga pela transferencia que se deu do respectivo cathedratico para a cadeira de geographia e historia; pelo que os que se quizerem inscrever, deverão apresentar-se desde já com documentos, que provem: 1º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º maioridade legal; 3º moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4º capacidade profissional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bacharel em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo; e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidas á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de fevereiro de 1878.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Manoel Thomaz dos Santos me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Diz Manoel Thomaz dos Santos, que sendo o Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida, ora residente em Berne, na qualidade de addido á legação brasileira na Suissa, devedor a elle supplicante da quantia de 790$ e juros vencidos, provenientes de uma letra sacada pelo supplicante, nesta praça, em 27 de julho de 1872, a seis mezes precisos, valor recebido em dinheiro, com o premio de 1 0/0 ao mez, depois do vencimento, contra o supplicado que naquella data aceitou a mesma letra; quer o supplicante protestar, como protesta, para interromper a prescripção dessa letra, e requer que tomado por termo o protesto, seja elle publicado pela imprensa, passando-se no entretanto carta rogatoria, dirigida á justiça daquelle lugar, com o theor do presente e do protesto, para ser o supplicado intimado por todo o seu conteúdo. Pede á V. S. lhe defira.—E. R. Mc.—Recife, 2 de janeiro de 1878.—Manoel Thomaz dos Santos. Sellada com estampilha de 2[illegible]0 rs., na fórma da lei. E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, depois do que se via o despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer. Recife, 26 de janeiro de 1878.—Borges Diniz.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, depois do que, em virtude do mesmo fôra feita a distribuição do theor seguinte:—Á Ernesto Silva—Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição aqui fielmente copiada, depois do que se via o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 6 de janeiro de 1878, em meu cartorio, perante mim compareceu o supplicante e por este dito que reduzia a termo e protesto constante da petição retro, e que offerecia como parte deste. Do que fiz este — Ernesto Silva, Manoel Thomaz dos Santos, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, Antonio Barbosa Cordeiro.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado, em virtude do qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual o seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido Dr. Henrique Mamede de Lins de Almeida, para que dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, compareça ante este juizo, allegando ou provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 31 de janeiro de 1878.—Ernesto Silva.

José Jacintho Borges Diniz.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente convidados os Srs. João Theodomiro da Costa Monteiro, tabellião publico da comarca de Olinda, e Fr. Felippe de S. Luiz Paim, abbade do mosteiro de S. Bento da mesma cidade, para dentro do prazo improrogavel de 15 dias, a contar desta data, recolherem á thesouraria a importancia das multas que lhes foram impostas por infracção do regulamento que baixou com o decreto n. 5,581, de 28 de março de 1874; ficando certos de que, se o não fizerem, proceder-se-ha á cobrança executiva, nos termos da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1878.

O secretario,
João Mendes Pereira.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE FEVEREIRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade das Almas da freguezia da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos a comparecem no consistorio da mesma irmandade, pelas 10 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, afim de que, reunidos em mesa geral, resolvam sobre o negocio, que não póde a mesa regedora por si deliberar.

Consistorio, 7 de fevereiro de 1878.

O escrivão,
Manoel J. M. Bacalhão.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n [illegible]
No Porto, rua dos Inglezes 7[illegible]

Gremio dos Professores Primarios

SESSÃO ORDINARIA

Havendo negocio urgente a tratar, são convidados todos os membros do conselho, e bem assim os socios que quizerem comparecer, a se reunirem quinta-feira, 7 do corrente, ao meio dia, na sala das sessões

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 5 de fevereiro de 1878.

O secretario,
Augusto Wanderley.

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1878

Os possuidores das cautelas de penhores de ns. abaixo, são avisados de resgatal-os até o dia 15 do corrente.

16—164— 75—347
20— 34—244— 49
141— 48—259—212
45 181—111—222
183—195—315—373
94 224—184
300—234—187

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto pessoal da freguezia dos Afogados, dos exercicios de 1873 a 1874, e 1874 a 1875, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 31 de janeiro de 1878—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Motocolombó n. 15. Francisco Gonçalves Silveira	7$128
Dita n. 17. Marcelino Joaquim da Silva	6$600
Dita n. 27. José Pereira de Goes	5$544
Dita n. 33. José de Assis Garcia	3$960
Dita n. 3[illegible]. José Ribeiro Ribas	4$752
Dita n. 39. Arcelino de Hollanda Chacon	3$960
Dita n. 43. Miguel Bonifacio Alves Ferreira	5$544
Dita n. 51. Alexandre José Ribeiro da Silva	3$960
Dita n. 57. Ignacio José Gomes Villaça	5$544
Dita 63. Francisco Jacintho de Menezes	3$960
Dita n. 65. Francisco Gonçalves Silveira	3$960
Dita n. 67. Rogoberto Gonçalves de Carvalho	3$960
Dita n. 79. Manoel Simplicio Telles	5$544
Dita n. 81. Manoel da Silva Camara	4$752
Dita n. 10. Aniceto José Clemente	3$960
Dita n. 18. Maria Joaquina de S. Thomé	7$920
Dita n. 20. Padre Joaquim José de Farias	7$920
Dita n. 22. Simplicio Alves de Barros Fonceca	5$940
Dita n. 28. Antonio Joaquim dos Santos	5$544
Dita n. 32. Antonio Joaquim Correia	3$960
Dita n. 36. José Maria	3$960
Dita n. 44. Marcelino Ferreira das Chagas	4$356
Dita n. 40. Manoel Marques de Jesus	3$960
Dita n. 48. Manoel José Soares	3$960
Dita n. 56. Claudino José Felix	3$960
Rua do Gerimum. Izidio Lucio dos Santos	3$960
S. Miguel n. 1. José Bernardino Alves	5$940
Dita sem numero. José Bezerra de Souza	3$960
Dita dita. José Rufino de Carvalho	3$960
Dita dita Manoel Joaquim Gonçalves da Luz	4$752
Dita dita. Manoel Claudino da Silva Gusmão	3$960
Dita dita. Joaquim Gomes Pergêta	3$960
Dita dita. Maximiano Camello de Miranda [redacted]	4$752
Dita dita. José Francisco Ferreira	5$544
Dita dita. Antonio Pereira Lages	3$960
Dita dita. Antonio Francisco das Chagas	3$960
Dita dita. João da Silva Freitas	4$75[illegible]
Dita dita. Caetano Pereira Pontes	5$544
Dita dita. Domingos José Marques	5$944
Dita dita. Mariano de Figueirôa Faria	7$920
Dita dita. Benjamin Franklin da Cunha Torreão	5$544
Dita dita. Manoel Antonio Moreira Leal	3$960
Dita dita. Joaquina Maria de Albuquerque Magalhães	3$960
Dita dita. Umbelino de Carvalho Miranda Varejão	3$96
Dita dita. Rosualdo Moysés de Farias	4$752
Dita dita. Maria do Soccorro	3$900
Dita dita. José Antonio Pinto	3$960
Dita dita. Francisco José de Abreu	3$900
Dita dita. Sebastião José Mendes da Silva	14$850
Dita dita. Rufino Paes Barreto	7$920
Dita dita. André Ferreira de Souza	6$600
Dita dita. José Lins de Oliveira Andrade	6$336
Dita dita. Maximiana Rosa da Conceição	6$336
Dita dita. Honorio Herminio Buarque	6$600
Dita dita. Antonio José de Sant'Anna	3$960
Dita dita. João Paulo Guedes de Barros	3$960
Dita dita. Tertuliano Ferreira da Silva	4$356
Dita dita. Norberto Quaresma dos Passos	4$75[illegible]
Dita dita. Joaquim Clemente dos Santos	3$960
Dita dita. Anna Candida Ferreira	4$75[illegible]
Dita dita. Padre Pedro Gomes Ferraz de Albuquerque	7$920
Dita dita. Flavio Pereira da Silva	5$544
Dita dita. Francisca Maria do Nascimento	3$960
Dita dita. João Machado de Magalhães	3$960
Dita dita. José Rodrigues de Souza	3$96
Dita dita. João Ferreira de Souza	3$960
Dita dita. Antonio Zacarias Roberto de Carvalho	3$960
Dita dita. Felippe Carneiro Rodrigues Campello	7$920
Dita dita. Joaquim Henrique de Moraes	5$544
Dita dita. Antonio Rodrigues Bezerra	4$960
Dita dita. José Ferreira da Purificação	4$752
Dita dita. Henrique da Fonceca Coutinho	7$920
Dita dita. Silvana Joaquina dos Prazeres	3$960
Dita dita. Pedro Tertuliano da Cunha	19$800
Dita dita. João Marinho de Hollanda Chacon	9$900
Dita dita. Tito Fransisco de Mello	15$840
Dita dita. Isabel Maria de Menezes Bastos	6$600
Dita dita. Joaquim Domingues Peças	7$920
Dita dita. José Gomes da Silva	3$960
Dita dita. Francisco Ignacio da Cruz e Mello	8$580
Giquiá sem numero. Maria Ernestina de Castro Azevedo	4$950
Dita dita. José Antonio da Costa Medeiros	6$600
Marixe, sem numero. José Gonçalves dos Santos	6$600
Dita dita. Candido de Sena	3$960
Dita dita. João Alexandrino Nepomuceno	3$960
Dita dita. Vicente Ferreira Leal	3$960
Dita dita. Antonio Pereira da Conceição	3$960
Dita dita. Ignacio Joaquim Correia de Almeida Serino	4$752
Dita dita. Francisco de Souza Oliveira	6$600
Quiabo. José Maria Lima	3$960
Dito. Alfredo Peregrino Cavalcante Pessoa	4$752
Dito. João Francisco das Chagas	3$960
Dito. Manoel Bernardo Vieira de Mello	8$580
Dito. Joaquim Francisco B. Uchôa	4$752
Dito. Manoel Francisco da Cunha	4$752
Dito. Otero Francisco dos Santos	3$960
Dito. João Baptista Nunes Falcão	3$960
Dito. Argemiro Antonio de Albuquerque	4$752
Dito. Francisca Angelica da Conceição	3$960
Dito. Antonio Izidio dos Santos Barboza	4$752
Ypiranga. André de Sá e Albuquerque	6$600
Dita. Manoel Gomes de Sá	13$200
Dita. José Lins Dias	9$900
Dita. Paulina M. do Espirito-Santo	6$600
Dita. Tristão Jacome de Araujo	6$600
Estrada do Remedio. Felisarda Joaquina de Azevedo	13$200
Dita. João Maria Ferreira	3$960
Dita. Antonio Dias d'Almeida Costa	3$960
Dita. Candida Lourença de Lima	6$600
Dita. Maria Carolina de Araujo	4$950
Dita. Manoel Thomaz Chrysostomo de Lima	7$920
Dita. Manoel Francisco Soares	4$752
Dita. Major Francisco B. de Lima	13$200
Dita. Antonio Cordeiro Mamede de Gusmão	3$960
Dita. Francisco Marques da Silva	4$950
Dita. José Pereira Cardoso	5$940
Dita. Manoel de Carvalho	6$468
Dita. Guilherme Katsen	6$468
Bongi. Serafim Leite Penna	6$600
Dito. José Thenorio de Mello Albuquerque	6$246
Dito. Viuva de Francisco de Paula Rocha	9$900
Bemfica. José Domingues do Carmo e Silva	9$900
Dito. Francisco Joaquim Rodrigues Peixoto	6$600
Dito. Desembargador Affonso Arthur d'Almeida Albuquerque	33$000
Dito. Demetrio de Gusmão Coelho	19$800
Dito. Jeronymo Emiliano de Miranda Castro	26$400
Dito. Bento Joaquim Gomes	3$960

(Continúa.)

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

—CONSULADO PROVINCIAL.— De conformidade com o art. 41 do regulamento deste consulado, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que no dia 1.º de fevereiro vindouro em diante, abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis para a cobrança de todos os impostos lançados, com excepção do da decima urbana e o de mão morta; incorrendo na multa de 6 % os que não satisfizerem seus debitos dentro deste prazo. — Consulado provincial, 28 de janeiro de 1878. — O administrador, *Eduardo A. de Oliveira.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Por esta secretaria se faz constar, a quem interessar possa, que o curso gratuito de geometria, arithmetica e historia do Brasil, offerecido á mocidade estudiosa, se acha funccionando do dia 4 do corrente mez em diante, na séde do mesmo Instituto, e nos mesmos dias e horas que funccionou o anno passado.

Secretaria do Instituto, 4 de fevereiro de 1878.—O secretario perpetuo.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Companhia pernambucana de navegação costeira á vapor

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o balanço e relatorio, relativos ao anno findo. Recife, 4 de fevereiro de 1878.—O gerente,

Francisco Romano Stepple da Silva.

RISCO MARITIMO

O capitão W. R. Stevens, do patacho americano «Mechanic,» de 233 toneladas de registro pouco mais ou menos, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco e apparelho do dito navio a quantia de dez contos de réis, (10:000$) pouco mais ou menos para occorrer o custeio e ás despezas dos concertos necessarios para uma viagem até Nova-York.

Propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão, hão de ser entregues no consulado dos Estados Unidos até tres horas do dia 9 de fevereiro de 1878.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	154$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	207$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	2[illegible]8$000
Idem n. 101 [fechada]	[illegible]32$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	085[illegible]
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6[illegible] [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	505$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
rSobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. [illegible]4	89$000
Idem n. [illegible]6.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Sobbodo 9 do corrente

1.º baile de mascaras e sem ellas

MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Lisboa

A barca *Venus* a sahir com brevidade, recebe carga a frete: a tratar com Silva Guimarães & Ca á rua do Commercio n. 5.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

Segue para os portos acima, no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Compton

Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28 10, 2ª dita 24 5, 3ª dita 15 45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	» 35—30	20	13
— Bahia. . . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte e familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal.	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará.	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão.	360$ e 410$	130$	460$ e 510$	156$
» Pará.	200$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió	220$ e 970$	110$	290$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E'esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Aconcagua

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, e depois da demora precisa seguirá para a Europa.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete o patacho *Positivo*: a tratar com Francisco José da Costa Araujo, ou com o capitão a bordo.

Pará

Segue em poucos dias para o referido porto o patacho allemão *Magretha*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar na rua do Apolio numero 20.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

LEILOES

LEILAO

DE

Bons moveis finos, crystaes, objectos de electro-plate e prata do Porto.

A SABER:

Um piano forte e em optimo estado de conservação, 1 mocho para o mesmo, 1 solida mobilia de jacarandá com um sofá, 1 jardineira, 2 consolos com tampos de pedra marmore e 12 cadeiras de guarnição, 4 cadeiras de balanço, 1 rico espelho, 6 jarros para flores, 2 figuras de porcelana, 1 lustre de crystal com 3 bicos á gaz. 1 esteira para forro de sala, 7 taoetes de porta.

Uma rica jardineira de carvalho, entalhada, 1 mesa redonda, 1 porta-cartão de visita, 2 caixinhas de madeira, entalhadas com flores, 4 quadros dourados, 4 lanças torneadas para cortinados, 1 mese redonda, 6 cadeiras americanas e 1 linda secretaria.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com armario, 2 ditos torneados, 12 cadeiras de guarnição, 3 quadros dourados, 1 relozio de parede, 2 jarros para flores, louça para chá e jantar, copos, calix de fino crystal, garrafas, composteiras, 24 calix verdes para vinho do Reino, 12 ditos para champanhe e 1 guarda comida de arame, 12 tigellas verdes, candieiros de kerosene, globos para os mesmos.

Um apparelho para chá, de electro-plate, 1 galheteiro, 1 porta-cartões, colheres, talheres e outro sobjectos de electro-plate, e prata.

Uma commoda de jacarandá, 1 cama franceza, 1 guarda vestidos, 1 guarda roupa, 2 lavatorios com pedras, guarnições para os mesmos, 2 cabides para toalhas, 1 cabide torneado, 1 mesa de cama 1 colchão, 2 espelhos, 1 marqueza, 1 berço, 1 bidé, 1 cama de ferro para menino, 2 balaios para roupa, 1 excellente cama grande, 1 lote trem de jardim, trem de cozinha, mesas, cadeiras, baldes, flandres, bacias e mais objectos de casa de familia.

Hoje

No Caminho Novo, casa em frente a estação do mesmo nome

Adolpho Burmester, tendo mudado sua residencia para a Bahia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residia no Caminho Novo, em frente da estação do mesmo nome.

A's 10 3[4 horas, partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

GRANDE LEILÃO

8—Rua da Imperatriz—8

ANTIGA LOJA DO FALLECIDO DUBARRIS

Hoje

Quinta-feira 7 do corrente

Agente Pinto

[Para acabar, em razão do dono do estabelecimento ter de partir muito breve para Europa].

Um grande cofre de ferro de um dos primeiros fabricantes, 1 machina e varias pertenças para fabricar gazoza, fogões de ferro, diversas terramentas de aço para carpina e marcineiro, como sortimento de ferros de plaina com capa e simples, badames, ferros de differentes feitios, púa, trados, parafusos com porca, grande sortimento de ferrolhos de differentes tamanhos e feitios, completo sortimento de dobradiças de ferro e de latão, machados e machadinhas de differentes feitios, bombas de varios tamanhos do afamado Japy, serras braçaes e muitas outras ferramentas para diversos misteres, um lindo sortimento de vasos floreiros para toillette, de porcelana (o que ha de melhor) e diversas peças de gosto tambem de porcelana, diversas miudezas e bem assim brincos de crystal, fivellas de madreperola, pentes de tartaruga para trança de senhora, sortimento de balainhos e cestinha de palha muito fina fabricados na China, grande machina de stereoscopio para 100 retratos e uma outra de 25, 1 cosmorama portatil com vista, um grande sortimento de estampas finas de cidades, figuras, batalhas e santos para quadros e outras só proprias de cosmorama, e bem assim vidros muito finos, grandes e pequenos para cosmorama, bolas grandes com espelho de varias cores para enfeites de cornijas de casas, bonitas caixinhas com perfumarias, velocipedes americanos, sortimento de finas aberturas de esguião para camisas, bonitas bengalas, frascos de crystal, excellentes carteiras de algibeira, ditas de madreperola para guardar retratos, grande sortimento de caixinhas (algumas cobertas de velludo e de madreperola) para guardar retrato, ricos sinêtes de marfim com bellas esculpturas, thermometros, 1 annel para segurar guardanapo, 1 lindo quadro bordado á seda feito na China e bem assim diversas figuras em papel de arroz.

De crystal, para jardim ou meio de mesa de jantar, um rico—chafariz—com 4 galerias, tendo no centro um tubo de metal para receber gaz carbonico, e bello globo de crystal todo estrellado para o gaz. Este—chafariz—foi comprado em Londres e é o primeiro em Pernambuco, objecto este de muito gosto; para pôr este—chafariz—em movimento, ha um grande deposito que supporta tres caneccos d'agua, podendo assim funccionar por muito tempo; para o mesmo, ha os sobresalentes seguintes: diversos tubos de crystal, ditos de zinco e ditos de borracha, etc. etc., e uma grande armação com grande parte envidraçada, dous balcões e outros objectos.

De Baccarat, um rico lustre de fino crystal, todo grasado e arranjado de tal maneira que, servindo para gaz carbonico, serve tambem para velas, tendo seus globos de crystal de côr e suas competentes mangas de vidro para quando se queira deitar velas.

Um bonito grupo de porcelana fina biscuit, com o jogo de Roletta, uma grande carteira de amarello, servindo para dous escreventes, uma machina para copiar cartas, bonitas caixinhas para confeiteiros, bonecas grandes e algumas dizendo—Papai, mamãi, jogos e brinquedos para crianças, cachimbos diversos, crayões preto e de côr para desenho, alguns objectos causando surpreza, finas navalhas cabo de tartaruga, afiadores finos para navalhas, diversas peças de trem de cosinha do fabricante Japy, uma grande taboleta de amarello com o letreiro

Photographia

Duas maquinas completas e feitas por um dos primeiros fabricantes da Europa, sendo:

1 grande maquina bem organisada para tirar retratos, paisagens, copias etc, desde o menor tamanho até 30 centimetros, seu objectivo é bastante grande e de primeira qualidade; tendo cuvetas para diversos tamanhos, planchetas, caixas para guardar os cliché, quantidade de vidros, de 1.ª qualidade e de crystal para diversos tamanhos, a caixa da maquina é a *soufler* a qual estende-se até 1 metro e meio, tem um pé que suspende a maquina, e dá todo e qualquer movimento que queira, e bem assim um aparelho todo de ferro para collocar com todo cuidado a pessoa que se quer retratar.

Uma maquina de 1.ª qualidade em dous objectivos, para se fazer os retratos, vistas ou copias para o stereoscopio, a qual está completa; uma maquina para cortar cartões de visita ou tamanhos maiores; diversas chimicas, papel albuminado, e outros, tudo para quem faz photographia.

Principiará as 10 horas

Grande armazem da Exposição de Londres

(com as 33 lettras de zinco douradas).

LEILAO

DE

um relogio de prata com corrente de plaqué, calças, colletes, paletot, camisas e mais objectos do espolio de Venancio Ferreira da Cruz, subdito portuguez

Hoje

QUINTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão do espolio acima por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de uma ama, para cosinhar em casa de familia: a tratar na rua da União n. 49, atraz da Assembléa.

O engenheiro e architecto

C. C. CARLINI

Continúa a encarregar-se dos misteres de sua profissão: na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

— Manoel Gomes Ferreira Junior comprou á Sra. Margarida Firmina da Trindade a sua taverna sita á rua do Marquez do Herval n 170, livre e desembaraçada de debito algum, e pede a quem se julgar com direito a alguma reclamação, fazel-a no prazo de tres dias, findos os quaes, por nada se responsabilisa.

— Precisa-se de uma ama que engomme bem; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— Precisa-se de uma boa cozinheira: na rua de Fernandes Vieira n. 13, Soledade.

— Uma senhora de idade, offerece-se para fazer companhia a alguma outra senhora ou mesmo casa de homem solteiro de maior idade, prefere para fóra da provincia: quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes L. T. V.

— PRECISA-SE de um moleque de 16 a 19 annos, para criado de rapaz solteiro; á rua Duque de Caxias n. 91.

— Fugio da casa de seu senhor, em Olinda, uma preta por nome Luiza, um pouco idosa, com cabellos já pintando bastante, gorda, nadegas grandes e salientes, cangalha, puxa por uma perna, e quando anda cahe com o corpo para frente, é desdentada, tem os pés grandes e apalhetados: quem della tiver noticia ou leva-la á rua de S. Bento n. 19, será gratificado pelo mesmo senhor.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Mendes, Lobo & C. avisam aos seus devedores antigos que o Sr. Custodio Moreira Dias continúa encarregado da sua cobrança e autorisado a fazer qualquer concessão, pelo que só com o mesmo Sr. Custodio se devem entender. Recife, 28 de janeiro de 1878.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Nós abaixo assignados scientificamos ao corpo commercial desta praça e a quem mais interessar possa, que em 31 de dezembro do anno proximo passado dissolvemos a sociedade que tinhamos no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 3, retirando-se da mesma o socio Antonio Luiz Ferreira Lima com o seu capital e lucros, e desonerado de qualquer responsabilidade activa e passiva. Recife, 29 de janeiro de 1878. — Por procuração de José Fernandes Lima, Antonio Alves Lebre, Antonio Luiz Ferreira Lima.

— O abaixo assignado admittio para socio de seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua do Barão da Victoria n. 3, ao Sr. José Simões Pereira, a contar do 1º do corrente, continuando a gyrar a firma sob a razão social de José Fernandes Lima & C. Recife 29 de janeiro de 1878. — Por procuração de José Fernandes Lima, Antonio Alves Lebre.

Precisa-se de um jardineiro que saiba ... a tratar na rua do Bom Jesus n. 1ª, escriptorio.

Ausentou-se do engenho Limoeiro, na cidade da Escada, no dia 30 do corrente, o escravo Ponciano, mulato escuro, cabello ... , idade de 24 a 25 annos, muito gago, tem marca de ferida em uma ou ambas as pernas, bonita figura, é natural do Rio Grande do Norte, e foi escravo do Sr. Manoel Casimiro de Mello: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho, ao Sr. Barão da Escada, que será bem recompensado.

— Na rua de Santa Cecilia n. 17, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar

— Aluga-se a casa n. 52 da rua de S. João, com commodos para familia e grande quintal com diversos arvoredos de fructo: a tratar na rua estreita do Rosario n 17, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 1º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se uma pequena meia-agua confronte ao portão da fabrica do gaz, por 8$000 mensaes: na rua estreita do Rosario n. 17, ... andar.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque que outr'ora atraz da matriz da Bôa-Vista n. 44, muito fresco, com commodo para qualquer familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora, ou rua do Crespo, loja da esquina do Sr. Andrade; na mesma casa aluga-se um preto sadio, para serviço de casa ou do campo.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se a casa n. 10 da rua de Antonio Henrique: a tratar na rua Imperial n. 324.

—Aluga-se carros para enterro, a 4$000 a dinheiro: na cocheira da rua Duque de Caxias n. 15.

— Aluga-se o predio á rua do Marquez de Olinda n. 60: a entender-se com o Sr. Dr. Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 5 da rua da Madre de Deus: a tratar na rua do Rangel n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar da rua do Conde da Boa-Vista n. 23, que acaba de ser concertado, caiado e pintado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 143.

Ama Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia, n. 21.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso numero 25.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição: na rua Duque de Caxias n. 91.

AMAS No sobrado da Ilha do Retiro. Passagem da Magdalena, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar.

AMA Precisa-se de uma escrava: a tratar na rua das Nymphas.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para umas pessoas: a tratar na rua larga do Rosario n. 44, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cosinhar; para casa de pouca familia na rua da Aurora n 1, 3º andar.

AMA Na rua do Commercio n. 44, 1º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe bem e faça o serviço preciso para pouca familia.

— José Luiz do Nascimento, estabelecido em S. José de Corôa Grande, declara a quem interessar possa, que nenhuma conta a pagar deve á casa fallida de Souza Ramos & Almeida; que é certo teve transacção nessa casa até o dia 13 de novembro de 1877, data em que liquidou suas contas, e teve recibo de quitação passado pelo Sr. Manoel Francisco de Almeida, socio gerente, e este recibo manda nesta data depositar em casa dos Srs. Moreira & Braga para ser examinado por quem convier: assim o declara, por ter recebido hoje uma carta dos Srs. Pereira Carneiro Maia & C., curadores fiscaes da massa fallida de Souza Ramos & Almeida, cobrando-lhe a quantia de noventa mil e novecentos réis.

S. José da Corôa Grande, 26 de janeiro de 1878.

Ricardo José Soares Junior

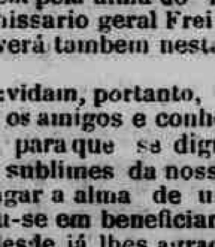
Alguns collegas do capitão do lúgar *Lima*, Ricardo José Soares Junior, fallecido na côrte, mandam resar uma missa no sabbado 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, pelo eterno repouso de sua alma; para o que convidam todos os collegas, amigos e parentes do finado, para assistirem a esse acto de religião.

Recife, 6 de fevereiro de 1878.

Capitão Ricardo José Soares Junior

Os collegas e amigos do finado Ricardo José Soares Junior, capitão do lúgar portuguez *Lima*, fallecido de febre amarella ultimamente, no Rio de Janeiro, mandam resar uma missa por alma do mesmo, no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, e para este acto caridoso convidam seus collegas e amigos do mesmo para sua assistencia, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Recife, 6 de fevereiro de 1878.



O padre prefeito Frei Venancio Maria de Ferrara e seus co-irmãos missionarios apostolicos capuchinhos, celebrarão na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 8 horas da manhã, do dia 8, (sexta-feira), do corrente, officio e missa solemne de *requiem* pela alma do fallecido Revm. padre commissario geral Frei Caetano de Messina.

Haverá tambem nesta occasião oração funebre.

Convidam, portanto, os referidos padres a todos os amigos e conhecidos do sobredito finado, para que se dignem assistir áquelles actos sublimes da nossa augusta religião, e suffragar a alma de um varão que tanto esmerou-se em beneficiar esta provincia, pelo que desde já lhes agradecem tão caridoso obsequio.

Engommadeira

Offerece-se uma engommadeira: a tratar na rua do Vigario n. 20, primeiro andar, ás 7 horas da noite.

Aluga-se

o segundo andar do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

Attenção

Na rua de S. João n. 37, cozinha-se com toda perfeição, e manda-se levar as comidas nos lugares designados pelos freguezes.

Aproveitem!

Aluga-se o grande sobrado ultimamente reconstruido e todo pintado de novo, á rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas: este importante predio com frente tambem para a rua de Lomas Valentinas n. 48, constante de andar terreo, 1.º, 2.º e 3.º andares, todos muito frescos e com todas as commodidades proprias para familia: as chaves para examinar-se acham-se na taverna do andar terreo, e para tratar á rua do Marquez de Olinda n. 22.

Fabrica de fiação e tecidos

Lembra-se á Illma. directoria que não se esqueça de mandar imprimir e distribuir o relatorio e contas da respectiva companhia, não só deste, como as do anno proximo passado, como é de lei e costume da praça, para que os accionistas possam devidamente aprecia-los. Tendo-se feito a eleição no dia 30 de janeiro, tambem se deseja saber quem são os novos funccionarios.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

GABINETE

DE

Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio, clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de fissão para dentro ou fóra da cidade.

Casa de Saude

EM

SANTO AMARO

DE

João da Silva Ramos

Este antigo e bem conseituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente épocas de de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo com que os doentes foram sempre tratados torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer por consequente uma inspecsão mais assidua com repetidas visitas aos doentes.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não tem aonde se trotem convenientemente, devem aproveitar as vantagens que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios

1.ª clase	6$000
2.ª »	4$000
3.ª »	:$500
4.ª para escravos	:$000

Passados 30 dias a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar pelos seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

MEDICO E CIRURGIAO

O Dr. Cyrillino I'. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Aos noivos

Na rua estreita do Rosario n. 8, 2º andar, prepara-se lindos bouquets de cravos naturaes pelos diminutos preços de 10 a 20$000. Tambem vende-se cravos brancos.

Attenção

Constando ao abaixo assignado que sua mulher D. Joaquina Maria do Carmo, aconselhada por quem não trepida diante de qualquer meio torpe ou acto criminoso, pretende dispor de alguns de seus escravos, vendendo-os, alforriando-os, ou sujeitando-os a dividas simuladas e compromissos phantasticos, vem na qualidade de administrador dos bens de seu casal protestar pelo presente, por si, e como procurador de seus filhos contra qualquer transacção feita por sua dita mulher, para que ninguem possa depois allegar ignorancia, nem queixar-se de prejuizos resultantes da nullidade que o abaixo assignado promoverá no juizo competente, de qualquer contrato celebrado por quem não tem competencia legal para o fazer.

Fabricio T. de Araujo e Albuquerque.

Fugio

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando: quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr José Antonio Maciel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos. não um antidoto infallivel contra a entaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr as acostas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomasisrinsa

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. ... Elias de Moura e Comp, P. Pau ... e Com

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Pharmacia da ...

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Modas

Madame Potelleret, modista de Paris,

participa ás Exmas. Sras. em geral e especialmente ás que já a honraram com as suas encommendas, que mudou seu estabelecimento da rua Primeiro de Março n. 7, para a rua Formosa n. 29, entrada pela rua Sete de Setembro. Recebe por todos os vapores os melhores figurinos das principaes modistas da Europa.

Gazetilha

Não surprendeu-me o annuncio de hontem no *Diario de Pernambuco* assignado por D. Helena Augusta Mendes da Cunha, communicando ao commercio e ao publico em geral ter-me exonerado de gerente de seu hotel; não surprendeu-me como já disse, pois ha muito que me tinha exonerado desse encargo por motivos que a minha dignidade faz-me calar, porém que o levarei ao conhecimento do publico, se D. Helena assim o quizer.

E' necessario porém que D. Helena faça conhecer ao publico quem é o seu actual gerente, e se esse está no caso de desempenhar qualquer encargo, visto a sua muito reconhecida desmoralisação.

Recife, 6 de fevereiro de 1878.

Francisco Marques da Silva Mendes Junior.

Attenção

Na rua de S. José n. 6ª, casa terrea, precisa-se de uma ama de leite.

Refinação

Precisa-se de um mestre, que entenda perfeitamente do serviço de fornalha: na rua Direita n. 10.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes desta arte no Becco Largo n. 2.

Caixeiro para taverna

Um menino de 14 annos offerece-se para caixeiro de taverna, do que tem quatro annos de pratica, tem optima conducta, tendo-se retirado por sua vontade; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 36.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA

RHEUMATISMO

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS

DORES DE DENTES

COLICAS

FERIMENTOS

DORES FORTES EM GERAL

PREOCCUPAÇÕES MORAES

AGITAÇÃO CAUSADA

PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeu & C. e Maia & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS. COCHES.
VAPORES. CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA. TORNEIRAS.
TAIXAS. GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR BOMBAS.
RODETES. GUINCHOS.
CRIVACOËS, PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

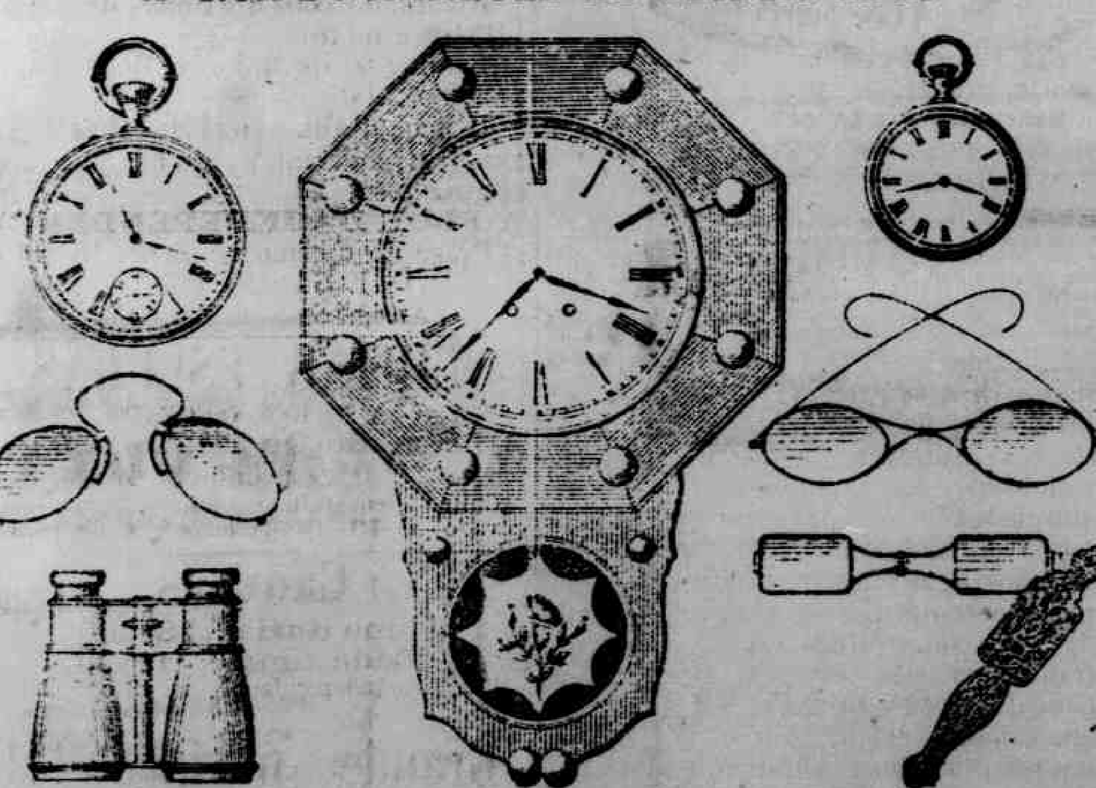
ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençoes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN-IRMÃOS	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas	DE PARIS	para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

---

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADO [illegible] E NOS ANDARES INFERIORES.

Exposição Internacional Paris 1878

SILPHIUM CYRENAICUM

Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos [illegible] contra as molestias do coração, **Hydropisias**, **Bronchites nervosas**, **Coqueluches**, **Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto** e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val-de-Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as [illegible] [illegible] são curadas em poucos dias mesmo quando [illegible] tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris

Depositos nas principaes Pharmacias, de toda Cidade do Brazil.

APROVEITEM AS PECHINCHA
Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia,* desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas,* ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grâos, para vista cançada e myope,* assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas,* porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos, a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Minder,* professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia.* — *Doutor Hourselle,* da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis,* dos *descôrados,* de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas,* et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue.* — *Doutor Causse,* professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon, França

PEPSINE BOUDAULT

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma sopa)

contra

DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outras desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil : Em todas as principaes Pharmacias.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes; a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrizeda, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—RUA DO BARÃO DA VICTORIA —28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Não tenham cuidado

Como tenha acontecido que alguns moços bem intencionados deixam de contrahir o sagrado laço matrimonial, receiosos de não encontrarem aonde e com brevidade possam encommendar bouquets de cravos brancos e as bandejas para o chá dos noivados, ou quem lhes prepare a boa mesa que devem apresentar nesse dia;—o **Campos** DA CONFEITARIA á rua do Imperador n. 24, tomou a resolução de afiançar a todos os moços que estiverem com disposição de se casarem que

Não tenham cuidado

porque elle—o **Campos** DA CONFEITARIA encarrega-se dos bouquets e da mesa com todo o esmero e brevidade.

E mandem-lhe as suas ordens.

Outrosim

Lembramos ás Exmas. senhoras, como partes interessadas (n... si, mas pelas suas amigas que desejem casar-se) que nos façam o obsequio de frequentar a nossa confeitaria, como o unico estabelecimento nas condições acima.

O Campos

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Crianças

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para tratar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 8, loja d'Aguia de Ouro.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sabino, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auctor acima.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, ha para vender um bonito sortimento de bouquets, corôas e capellas de flores de cera e de panno. Na mesma casa borda-se fitas a ouro e a lentejoulas, e bota-se qualquer letreiro que queiram, a lentejoulas, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem preparam-se lindos bouquets de cravos naturaes, proprios para noivos e qualquer offerta.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Collegio de N. S. da Penha

Para o sexo feminino

Este collegio, estabelecido á rua do Cabugá n. 7, segundo andar, já deu principio aos trabalhos lectivos de suas aulas, as quaes são primeiras letras, geographia, desenho, musica vocal, piano, francez, inglez e italiano. O pagamento é feito em trimestres, sendo: internas 105$; semi-pensionistas 45$000; externas 18$. A directora desvela-se no adiantamento e bom tratamento de suas alumnas.

A directora,
Augusta C. Figueira de Mello.

Armeiros mechanicos

34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

Menina orphã

Alguma viuva pobre que queira dar uma menina de 7 á 10 annos, para uma casa de familia, onde a troco de pequenos serviços, receberá alimentação, roupa e educação, dirija-se á fabrica de fiação e tecidos, na Magdalena, que saberá com quem tratar.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus consumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc. e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Lava e engomma

Lava e engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 5 quintos de n. 1962 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario d'Olinda (255ª), que se extrahirá na terça-feira 12 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100 000 para cima

Bilhete inteiro	4 500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos, 24—A RUA DO IMPERADOR N.—24

Cozinheiro

Precisa-se de um que cozinhe com perfeição e faça com asseio todo o serviço de casa do homem solteiro, de 3 a 4 pessoas: a tratar na loja de fazendas á rua do Crespo n. 10.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.
Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.
Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Mascencellos, rua Primeira de Março n. 13

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.
NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.
COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes, Machinas, Ditas para ..., Instrumentos cirurgicos, Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

EM 4 CORES
GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS
Almoço das senhoras e das jovens pessôas.
PARA fortificar as Crianças e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou atacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o RACAHOUT dos ARABES, alimento nutritivo e reconstituinte de DELANGRENIER, de Paris.—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PÂTE PECTORALE
à la Reglisse
(Boites) **DE GEORGÉ** (Boites)
Pharmacien d'Epinal (Vosges)
Muito efficaz contra as *Inflamações* da *garganta* e do *peito*, CONSTIPAÇÕES, *Rouquidões*, *Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico*, *Asthma*, *Tosse convulsa*, *Grippe*, etc.
Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.
Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÕ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 *fr.*
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes Pharmacias.

Nada mais de tintas progressivas PARA OS CABELLOS BRANCOS
ORIZALINE DO DOUTOR James SMITHSON
Para dar immediatamente aos cabellos e barba a sua côr natural.
PARIS 207 RUE St HONORÉ
207 rue St HONORÉ . PARIS
L. LEGRAND
Com esta tinctura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua aplicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude.
A caixa completa, 6 francos.
Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

VICHY
Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA
As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

Desconfiar das falsificações de *Almiscada* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.
L. Legrand

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS
LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE St HONORÉ . PARIS
Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella da frescura e viço a pelle, impede as rugas de formarse no rosto, e faz desapparecer as ja formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.
DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU ...

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE
Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma GRANDE EFFICACIDADE contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do Brazil.

LORILLEUX
SILPHIUM

MASSA PEITORAL E XAROPE de **NAFÉ DE DELANGRENIER** DE PARIS
50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes ... eficacia, nos defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito ... garganta ... (Cautela contra as falsificações.) — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil

Marca da Fabrica.
HIGIENE DA CABEÇA
EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS
com gemas de ovos.
ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

PILULAS do Dr CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA
O IODURO DE FERRO E O DE QUININA por suas propriedades tonicas e depurativas, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, preparadas com esmero, e que se conservam indefinidamente, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.
Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2705 com 1:300$, um inteiro n. 1440 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [254.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Olinda [255.ª], que se extrahirá na terça-feira 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Está fugido o escravo José, mulato escuro, altura regular e cheio do corpo, é cego de um olho, e por isso lhe chamam José Piloto, nome este pelo qual é muito conhecido; presume-se que ande por Olinda ou Monteiro, ou pela rua da Senzala, na freguezia do Recife, aonde talvez esteja acoutado: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 28, que se recompensará generosamente.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

Escrava

Compra-se uma escrava de meia idade: na rua larga do Rosario n. 22, loja.

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Imperatriz.

ATTENÇAO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de **Paredes Porto.**

— Vende-se a taverna da rua do Conde da Boa-Vista n. 143: a tratar na mesma, ou na padaria do Caminho-Novo.

Aos donos de sitios

Vende-se uma garrota já prenhe, de qualidade tourina verdadeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

— Vende-se a armação e suas pertenças, gaz e canteiros do estabelecimento de molhados á rua Vinte Quatro de Maio, propria para qualquer principiante: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 73.

ÁS SENHORAS

Variado sortimento de popelines de seda, linho, lã e algodão a 280, 400, 500, 600, 800, 1$200, 1$400, 1$700 e 2$00 o covado.

Alpacas lavradas com listras de setim, merinós, gorgorões e lãs de varias qualidades a 1$100, 1$000, 500, 320 e 160 rs. o covado.

Chitas, cretones, mariposas, batistes e cambraias a 200, 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Punhos e collarinhos de linho a 2$ e 3$000.

Atoalhado com 8 palmos de largura a 1$100 o metro.

Bramante de linho e de algodão a 1$200 e 2$000.

Lenços toalhas, meias, camisas, gravatas e collarinhos, tudo por preços commodos.

A FLOR DA INDEPENDENCIA

Praça do mesmo nome ns. 13 e 15
LOJA DO MAIA
Antiga casa do Arantes.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Camisas

Uma duzia 18$000
Cada uma 1$500

Praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

Grande novidade!!!

Samarcos, com loja de chapéos na praça da Independencia ns. 7 e 9, junto á loja que foi do Sr. Arantes, esquina que vai para a rua do Queimado, hoje Duque de Caxias, acaba de receber um esplendido sortimento de chapéos de pello para homem, ultima moda de Paris; ricos chapéos de palha de Italia para senhora, brancos, de cores e pretos, assim como chapéos de oleado enfeitados e sem enfeite para meninas e meninos e mais variedades de chapéos da moda; vende por preços baratissimos, visto querer bem servir seus amigos e freguezes.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo ; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.

Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.

Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costumes.

Faz-se tambem roupas de encommendas, e garantimos a obra e menos 40 °/o em costumes feitos de encommenda.

Na bem conhecida loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N.20

E' PARA SAIAS

Panno para saias receberam Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Panno proprio para saias com um toque de sujo, com 11 palmos de largura, a 1$200 o metro. Metro e meio chega para uma saia ; é grande pechincha. Aproveitem.

E' tambem propria a accasião de quem quizer comprar fazendas baratas, virem á loja de Almeida & Campos, pois resolveram liquidar as fazendas por qualquer que seja o preço : na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos, os barateiros sem competidores.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas : e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma escrava moça, de 18 annos de idade, sadia, chegada ultimamente do sertão, lava, engomma, cozinha e póde amamentar alguma criança, por ter bom leite : a ratar na rua do Vigario n. 13 , armazem de abos.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Borracha para limas

Manoel José Gomes de Souza vende por baratissimo preço : na rua Direita n. 36.

Verdadeiras aguas sulfureas de Entre-os Rios

A virtude medicinal desta agua está provada pelo grande consumo que della se faz, applica-se em bebida nos padecimentos de estomago e das vias respiratorias, etc. : vende-se no escriptorio de José Candido de Moraes, rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro : vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores : vendem no Bazar da Victoria 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas' do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo : no largo da Assembléa n. 11

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, força de oito cavallos, e em perfeito estado : no caes do Capibaribe n. 38.

Boa acquisição

Vende-se um terreno todo murado e arborisado, com duas frentes, uma á rua da Graça e outra á travessa das Pernambucanas (Capunga), com 164 palmos de frente e 300 de fundo, tendo a frente da Graça duas casas edificadas á moderna, com azulejo, em continuação cinco frentes na altura de cornija, tendo duas salas, alicerces promptos para duas casas : a tratar na rua do Livramento n. 4.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

0 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado ; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado ; vale 1$000.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$000 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Composição Berger

Asta preparação serve para concertar-se objectos quebrados, de vidro, crystal, marmore, alabastro, porcelana, etc. etc., o seu bom resultado já é bem conhecido e por isso é muito preciso que as Exmas. familias previnam se de um frasquinho, que encontrarão pelo modico preço de 1$: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre : no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59 — Rua Duque de Caxias — 59

ADMIREM !!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 réis o covado. A ellas.

Ditas com listras de sêda, novidade, a 500 réis, e lisa de todas as côres a 300 réis ; aproveitem.

Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$ e 1$200 ; é baratissimo !

Setim de todas as côres a 1$500.

Grósdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.

Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs. ; acompanha figurinos.

Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.

Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.

Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.

Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.

Brins brancos superiores a 1$500 a vara.

Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.

Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.

Bonitos cortes de casemira a 4$500 ; está se acabando.

Ditas em peça, para costumes, a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.

Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.

Colchas francezas e cobertas finas a 3$000

Chales de quadros, são lindos, a 1$500.

Ditos de casemira fina, para 7$ e 8$000.

Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500 ; é de graça.

Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.

Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$000 a duzia.

Meias cruas finas a 5$000 a duzia.

Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.

Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.

E muitos outros artigos por menos 30 °/o que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM

E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes ; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos : vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

2:000$

Vende-se por este preço a casa terrea da rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna : a tratar na mesma

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 300 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado, aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios do superior qualidade.

Modicidade espantosa !
Facilidade gastrica !
Vantagem proveitosa !

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser : quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara : Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

— Vende-se uma armação de amarello, toda envidraçada, existente na casa da rua de S. João n. 65 ; assim como aluga-se a mesma casa : a tratar na mesma rua com Domingos José Avilla

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas : vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE uma escrava de 22 annos de idade, creoula, sem vicios, muito habil cozinheira, engommadeira, etc., a tudo experimentar-se, e se concede a quem pretender ; sendo o motivo da venda, urgente precisão : na rua Direita, padaria n. 84.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um casal de marrecos muito bonitos e mansos : na rua da Concordia numero 47.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditos nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 7$

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO

Rua Primeiro de Março n. 1.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu :

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas ; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

200 batistes

Batistes miudinhas para 200 réis o covado, é pechincha.

Popelines de seda pura, para vestidos, 640 réis o covado.

Cortes de linho bordados e arrendados, a 8$000.

Indianas com barra, para vestido, ultimo gosto, a 440 réis o covado; pechincha para acabar.

Na Loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa-Viagem, á rua da Gamelleira, bem afreguezada : a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes, já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, canceros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dores de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e anda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

LITTERATURA

SCENAS DA VIDA DA INDIA

POR

MERY

I

OS ESTRANGULADORES

(Continuação)

Como pessoa alguma escutava aquelle monologo justificativo, fechou a carteira, contentando-se em accrescentar para sua particular satisfação:

— As mulheres não entendem nada de politica geral. Ora vejam quantas catastrophes cahiriam sobre a India, se eu fosse expor-me agora a ser estrangulado como um frango.

Desceu para o seu quarto, fechou a porta á chave, e preparou-se pela meditação a fazer o seu relatorio ao ministro sobre os acontecimentos do dia, e as suas remessas da biblia.

Kindly, armado com um par de pistolas e uma espingarda de dous canos, parou algum tempo na escada para farejar o vento e ouvir os murmurios da solidão, e, não presentindo nenhum perigo na vizinhança, fez a mistress Katrina um signal que a tranquillisasse; depois entrou adiante della nos espessos juncaes, onde a claridade da lua e das estrellas não penetra jamais.

Ao ver caminhar o moço indio, comprehendia-se que era aquelle um terreno conhecido e pouco favoravel ás nocturnas traições dos estranguladores.

Era um solo pedregoso; coberto de arvores resinosas e pouco folhudas, completamente livre das hervas enormes e dos arbustos anões.

Só a fera ou o reptil eram de receiar alli, no entanto forçosa se tornava a resignação ao menor dos dous perigos naquella noite de dedicação e de heroismo.

Nas longas trevas tropicaes a solidão india é cheia de vozes, de murmurios e de sons, de gritos e de lamentos; symphonia estranha e dominada a intervallos pelos gritos estridulos dos monstros felinos, inimigos do homen, e da luz do sol.

Cada nota d'esta immensa orchestra é a voz d'um perigo, e no entanto a historia não conserva sequer os nomes de todas as mulheres creoulas que o dever tem arrojado para esses desertos formidaveis, onde o homem mais intrepido toma sempre conhecimento com o medo sob as estrellas da meia noite.

Kindly e a sua juvenil senhora, arrastados por uma carreira vertiginosa, paravam alguns momentos para tomarem o folego, ou para trocarem rapidas palavra em voz baixa.

Katrina repetia frequentemente a mesma pergunta ao ouvido do seu guia.

— Estaremos nós no caminho do pagode, Kindly?

— Sim, minha senhora. Tenho andado cem vezes este caminho com o seu marido. E' o que elle sempre toma, ou de noite ou de dia, quando volta das suas revistas ao acampamento.

Quando mistress Taylor ouvia estas palavras socegava por instantes, logo á primeira paragem, porém, recomeçavam-lhe os medos e repetiam-se as perguntas.

A's vezes um signal de Kindly suspendia a pergunta e o andar; e a respiração faltava aos labios d'ambos.

Distinguia-se então á luz das estrellas uma fórma flexivel que ondulava entre as arvores, e dous tições chammejantes lançavam um clarão sinistro entre o negro sulco das trevas.

Kindly collocava-se diante de Katrina, e com o dedo no gatilho da espingarda esperava o momento do perigo supremo para disparar o tiro sobre a medonha apparição.

Passado este primeiro perigo, respiravam ambos a plenos pulmões, recomeçavam a andar sob a protecção de Deus.

Kindly, cujos olhos, ouvidos e narinas funccionavam ao mesmo tempo, julgou subitamente descobrir no ar emanações e murmurios que não tinham razão de existir n'aquelle caminho; parou, mas d'esta vez o seu gesto e a sua posição indicavam mais esperança do que receio.

Um velho tronco de *boabab*, sulcado pelos seculos, abria-se como uma caverna vegetal na orla da pequena vereda.

A mão de Kindly designou aquelle asylo a Katrina, que depois de hesitar um instante se escondeu n'elle a um segundo signal imperioso do companheiro.

Kindly, mais ousado desde que estava só, caminhou rapidamente sempre com o dedo no gatilho; de repente vio luzirem armas na escuridão do bosque.

O coração palpitou-lhe de esperança, porque as armas eram annuncios de que chegavam os amigos.

Dous homens appareceram d'alli a nada, e Kindly reconheceu dous cipaios do capitão Taylor.

A' distancia de tres passos chamou-os pelos seus nomes, e pondo a espingarda debaixo do braço, aproximou-se d'elles, estendendo-lhes a mão.

Era a pequena vanguarda do destacamento do capitão Taylor.

Katrina não quiz esperar pela ordem de livramento. Não perdera nem um só dos incidentes felizes que acabavam de passar-se, e correu como uma gazella da vanguarda até ao lugar onde seu marido marchava, ultimo de todos os seus soldados, quer dizer no posto de maior perigo.

Taylor reprimio um *hourrah* de admiração que ia levantar-se entre os soldados, e abraçando assombrado a sua imprudente e querida mulherzinha, ordonou-lhe que se collocasse no centro da escolta, depois de ter recebido as suas confidencias sobre o apparecimento dos estranguladores defronte do acampamento de Louny.

O capitão não precisava de certo d'aquella participação para tomar todas as medidas e todas as precauções dictadas pela experiencia.

O moço official conhecia a fundo a terrivel e estranha guerra que estava fazendo na India, e sob as estrellas da noite ou ao sol do meio dia, em planicie raza ou nos macissos dos juncaes, procedia elle sempre como um jogador de xadrez, n'aquelle jogo da morte. Não permittia aos seus *peões* que dessem um passo, sem previamente haver sondado o terreno em que se aventuravam.

Chegaram diante da porta sem encontrar o minimo obstaculo, mas o capitão Taylor, que havia tido uma extensa conversação com o seu malaio Kindly, não quiz entrar no forte sem haver sondado os mysterios da margem e do pequeno rio que serpeava em terreno pantanoso, defronte da casa.

— Sou esperado alli, dizia elle, porque os bandidos julgam que eu entro pela porta grande da frente, e emboscaram-se como reptis, segundo o costume d'elles, para nos morderem nos pés e nos estrangularem. E' preciso esmagal-os de vez.

— Ha junto de nós alguem de mais, respondeu Kindly.

— Bem te percebo, acudio Taylor. E aproximando-se da mulher:

— Minha querida Katrina vamos fazer uma ronda diante do acampamento. Vai arranjar alguns refrescos para estes pobres soldados, que marcham desde a madrugada de hontem.

Katrina percebeu perfeitamente a ingenua astucia de seu marido, mas resignada ás severas necessidades da sua posição, obedeceu.

O capitão, depois de vêr sua mulher entrar em casa, e a porta fechar-se atraz d'ella, reassumio a sua costumada coragem; poz-se á frente dos seus cincoenta homens, e conduzio-os ao arrosal suspeito, depois de recommendar a cada um d'elles que tivesse sempre os olhos fixos nos pés.

As espigas maduras do arrosal agitaram-se então subitamente, como uma cabelleira enorme, e duzentos espectros pavorosos pareceram erguer-se das tumbas semelhantes a cadaveres resuscitados com a missão de exterminarem os vivos.

Nunca o inferno realisara uma tão assombrosa visão; nunca o delirio da febre representou em cerebro de homem scena mais lugubre.

Estes monstros nada teem da raça humana; parece haverem sido engendrados pelo cruzamento das pantheras e dos vampiros; uma membrana cobreada envolve-lhes apenas os esqueletos; as garras substituem n'elles as unhas dos pés; os cabellos chatos collam-se-lhes ás frontes deprimidas; um musculo anguloso e zebrado de rugas prende-lhes a cabeça aos hombros, e dous tições em braza flammejam sob as suas palpebras como as faiscas que scintillam ás vezes em roda d'uma caveira.

São os *fakirs* consumidos pela abstinencia e os lentos suicidios do fanatismo religioso; os sectarios da deusa *Deera*, que juraram sobre o cutelo magico exterminar a raça christã na India, e que, sempre promptos a deixarem-se esmagar pelas rodas dos carros das suas divindades infernaes, nada receiam neste mundo, e aspiram continuamente á morte gloriosa em que ha de abrir-lhes as portas do jardim Mandana e o palacio de ouro do firmamento azul.

Uma primeira descarga de pistolas e espingardas derrubou por terra bom numero desses demonios da noite, enviando-os devéras para os jardins do deus azul; os inglezes e os cipayos não tiveram tempo, todavia, de tornarem a carregar as armas.

Foi forçoso bater-se corpo a corpo, n'uma desordem pavorosa, e lutar com aquelles esqueletos immundos, como enormes reptis viscosos, cujo contacto gela o coração e paralysa a força do braço.

Estes monstros na apparencia, enfraquecidos pela miseria e pelas privações, achavam nos combates um vigor nervoso que os transformava em athletas; apertavam o inimigo com ossos que pareciam de ferro, e rasgavam-n'os com os dentes agudos, como o tigre esfomeado que encontra a sua prêa no deserto.

Os mais ageis e mais destros munidos de laçadas, saltavam ao pescoço das victimas e estrangulavam-as com maravilhosa rapidez. Era como que uma asphyxia fulminante, de que elles guardavam na ponta das garras o segredo mortal.

A noite cobria com as suas trevas esta scena de horror, esta batalha silenciosa em que somente os punhaes malaios podiam funccionar contra os dentes, as garras e os laços dos medonhos estranguladores.

O capitão Taylor, experimentado nestas lutas inauditas fez prodigios de valor e de destreza; pensava muito menos em si do que nos seus soldados; corria como um leão em auxilio dos mais fracos; esquivava-se a todos os ataques por uma incrivel flexibilidade de movimentos, e apunhalava ou derrubava os demonios da noite sem perder um só dos seus certeiros golpes.

Exhausto porém nesta luta sobrehumana, em que o minuto do repouso era o minuto do assassinato, vendo-se quasi entre os cadaveres dos seus, e ouvindo partir da plataforma do forte um destes gritos estridulos, como só as mulheres os soltam em cidades assaltadas, Taylor correu para a porta da pequena cidadella, com Kindly e quinze soldados feridos.

A porta abrio-se logo; uma mulher velava alli, com a mão nos ferrolhos.

Era Katrina.

Quando todos os soldados entraram e a porta se fechou sobre elles, a pobre mulher soltou um grito de alegria.

O capitão fugio aos braços della, e entrando na casamata chamou com voz irritada o tenente Murphy.

O moço official appareceu immediatamente, e recebeu esta terrivel apostrophe:

— O tenente é um covarde. Assistio ao nosso combate com vinte e cinco homens de reserva sem nos soccorrer. E' indigno de servir a Inglaterra, e ha de esperar na prisão a ordem do governador, que pelo meu relatorio o fará baixar de posto, e lhe dará o castigo que merece.

O tenente inclinou a cabeça e entregou ao capitão Taylor um officio sellado com o leão e o unicornio, dizendo-lhe tranquillamente:

— Queira ler.

II

O capitão Taylor pegou rapidamente no officio, e depois de o ler:

— Aqui está uma estranha ordem! exclamou. Quem é que lhe entregou isto?

— O honrado commissario da companhia, Mr. Parker, respondeu o tenente Murphy.

Neste momento entrava o Sr. Parker.

— Tinha esta ordem guardada, Sr. commissario? perguntou o capitão.

— Sim, senhor, respondeu Parker, e tenho ainda outros officios em reserva, que ha de conhecer em occasião opportuna.

No tom desta ultima phrase havia uma ameaça.

— Bem sabe, accrescentou Parker, que os almirantes recebem diante da Torre, ao partirem de Londres, officios sellados que só devem abrir nesta ou naquella latitude, e em occasião convencionada.

— Bem sei isso, interrompeu com impaciencia Taylor, mas o senhor não é almirante.

— Que importa a patente? disse Parker. Tenho uma missão colonial, e todo o funccionario, separado pelo oceano da metropole, deve trazer comsigo as instrucções precisas para todas as eventualidades.

— Mas então, bradou o capitão, escreva á companhia para que venha ella propria em pessoa exterminar os estranguladores. Ora venham lá, cinco mercadores de *indigo*, cinco vice-reis de anil, que cahiriam de joelhos diante de um tigre empalhado, dar lições de valor a soldados como nós! Ainda mais, elles não entendem absolutamente nada das nossas operações de guerra, e teem a pretenção de as dirigir a mil leguas de distancia.

Eramos cincoenta ainda agora no arrozal, a bater-nos contra uma phalange de diabos do inferno, e uma carta official entregue ao tenente Murphy prohibe que sejamos soccorridos por vinte e cinco soldados frescos e robustos!

Mas, Sr. commissario Parker, os nossos estranguladores não estão aqui, os nossos estranguladores estão em Calcutá, e o instrumento que elles escolheram é o senhor.

— Capitão, disse Parker com dignidade theatral, lembre-se que eu represento aqui a companhia...

— Dos actores apupados! interrompeu Taylor.

Uma gargalhada geral abalou a abobada da casamata.

— Escute, accrescentou o capitão, siga o meu conselho, e acabemos com isto. Saio agora mesmo de um combate horrivel, não tenho ainda o sangue bastante arrefecido, e para lhe guardar o respeito que deseja.

Com estas palavras cumprimentou os assistentes, e sahio para fazer a sua inspecção, comquanto não tivesse a temer um novo ataque.

Chegado á plataforma, dirigio a vista para o campo de batalha, estava tranquillo e socegado como um cemiterio.

O furação havia passado.

Nem um murmurio se sentia no ar; nenhuma forma humana se deixava ver á claridade duvidosa das estrellas e da lua.

Cumprido o seu dever, o moço official desceu ao seu quarto, onde a formosa Katrina o estava esperando a chorar, e aquellas puras lagrimas que teem a origem em todos os amores e todas as angustias do coração.

A felicidade não consiste na monotonia das sensações agradaveis.

A felicidade é o choque violento dos contrastes, é a agonia que se faz convalescença, é a morte que se faz resurreição, é a dor que se transforma em volupia.

Só os eleitos do céo conhecem o extasi que divinisou aquelle moço, quando depois dos horrores do combate, se achou só com uma mulher adorada, cuja formosura mudava em paraizo o selvatico deserto, onde pairava a morte.

A lua de mel de dous esposos de Richmond tem muita vez seus eclypses; passa não raro debaixo das brumas do tedio.

O amor nupcial, exilado pelo marido para um ermo qualquer, lembra-se saudosamente das agitações da cidade; é que o horisonte é puro de mais, as collinas muito verdes, as fontes muito risonhas, os prazeres do casamento demasiadamente suaves.

Não ha nesta ventura a minima variedade.

Para saborear todas as delicias dos sentidos, da alma, do coração, para exprimir toda a somma de extasi, que a natureza escondeu no fundo do amor, é necessario collocar dous esposos juvenis nas terriveis provações de que esta historia nos conta, os sobresaltos nocturnos, é necessario passar sem transição dos juncaes do tigre para a alcova perfumada, das garras do estrangulador, para o collar de dous eburneos braços, dos rugidos do odio para as ineffaveis melodias do amor.

Pois bem! mesmo nesta hora sagrada ha um genio malfazejo, que tem ciumes da tão extrema felicidade, e que se empenha em destruil-a.

Ouviram-se tres pancadas methodicas á porta do quarto de mistress Katrina.

— E' de certo, Kindly, disse ella. Foi alguma novidade má que elle descobrio. Aquelle rapaz parece que não dorme; está sempre de vigia.

As tres pancadas repetiram-se á porta e com lentidão onde parecia haver uma idéa.

O capitão, sempre escravo do dever em paiz inimigo, pegou em armas e abrio a porta.

A escuridão do corredor não deixava distinguir a figura do interruptor. Ouvio-se sómente estas palavras ditas em voz baixa:

— Deseja-se dizer duas palavras ao capitão Taylor: é cousa urgentissima.

O capitão socegou com um gesto sua mulher, e disse-lhe:

— Tinhas razão; é Kindly.

Depois fechou a porta, metteu a chave na algibeira e seguio nas trevas o mysterioso importuno, que escolhia tão bem a hora das confidencias.

Ao fundo do corredor estava aberta uma pequena porta, e á claridade de uma vela que ardia no quarto, Taylor reconheceu o commissario.

— Queira fazer o obsequio de entrar um instante aqui, disse Parker, recuando com civilidade, para deixar passar o capitão.

— Ah! é o senhor que vem incommodar-me até de noite? disse Taylor. Se eu tal desconfiasse, podia continuar a bater-me á porta até á madrugada.

— O meu dever e a minha elevada posição, respondeu Parker, obriga-me a soffrer todas as palavras inconvenientes, e...

— Vamos, Sr. Parker, interrompeu o official, que tem de dizer-me de urgente? Despache, que preciso ir deitar-me.

— Ainda agora, respondeu Parker, sahio muito depressa e foi-me impossivel por isso communicar-lhe uma nova ordem, com...

— Depressa, depressa, Sr. Parker, estou prompto a ouvir a tal nova ordem.

— Eil-a aqui, capitão, é uma medida justa e geral!... « E' expressamente prohibido aos officiaes o viverem no aquartelamento com suas mulheres, ainda mesmo legitimas. » Resultaram da antiga tolerancia os mais graves inconvenientes. Nesta mesma noite, na minha qualidade de inspector, não me escapou que se o capitão Taylor não fosse chamado por sua mulher, não deixaria tão promptamente o lugar do combate, e não seria vencido por um bando de *fakirs* e de mendigos. O meu relatorio já está feito a esse respeito.

— Mas o seu relatorio é uma infame mentira, senhor! disse o capitão, contendo a raiva para evitar o escandalo, ninguem o acreditará!

— A minha assignatura no fim do relatorio vai acompanhada de bastantes nomes, accrescentou Parker.

— Outros tantos falsarios! acudio o capitão.

— O bravo tenente Murphy é um falsario? perguntou Parker.

— Ah! tambem elle assignou o relatorio! Faltava-me esta prova, Sr. Parker. De madrugada esclareceremos isto

Fez um gesto de retirada.

Parker tolheu-lhe o caminho, dizendo com ar solemne:

— No meio dos perigos desta noite é meu dever fazer executar sem demora as judiciosas ordens do governo. Não tornará a entrar no quarto; e ao romper do sol um palanquim levado por quatro homens, conduzirá sua mulher a Joudpour.

O capitão reprimio uma risada nervosa, e executou-a em surdina.

— Ah! esta não esperava eu! E' forte de mais! Faz-me seu prisioneiro para... Já entendi. Ha aqui dous ou tres que se lembram de namorar minha mulher! Tambem eu farei o meu relatorio, deixem estar.

O crepusculo sempre tão curto nas zonas tropicaes, lançava atravéz dos vidros o pallido clarão, d'alli a nada rompeu o dia.

Parker mostrou o horisonte ao capitão dizendo-lhe:

— Esqueço tudo que me é pessoal nesta discussão: as calumnias commovem-me pouco. Não me lembro senão dos graves interesses do estado...

— Todos elles dizem isso, os espertalhões de bastidor, quando se transformam em funccionarios! murmurou Taylor, em aparte.

— O meu criado, proseguio Parker, irá chamar os homens, e a lei será satisfeita.

— Ser-me-ha de certo permittido dizer adeus a minha mulher? perguntou o capitão ironicamente.

— De certo, mas na presença de todos nós.

— Com que gravidade de funccionario elle diz isto tudo! observou Taylor rindo.

Parker chamou o criado.

— Espere um momento, atalhou o capitão; antes de tudo temos um grande dever a cumprir ao romper do sol. Vamos render os ultimos preitos aos nossos camaradas mortos esta noite. O senhor está tambem convidado, na sua qualidade de inspector, a esta ceremonia funebre, e se os estranguladores vierem perturbal-a, teremos um defensor a mais... Confesse que esta é que o senhor não esperava, digno commissario do governo?

— Não estou empregado ao serviço das pompas funebres, respondeu Parker, e só eu sou o juiz do que tenho a fazer nesta ceremonia do enterro.

—Vamos meu caro Parker, proseguio ironicamente o capitão, seja valoroso ao menos uma vez na sua inspecção, e repita a palavra de Macbeth:

Irei, *para poder dizer ao medo que mentio*.

— Nem mais um insulto. disse Parker em voz cheia de dignidade; ninguem tem direito aqui para me traçar a linha do meu procedimento.

— Convido á ceremonia os quatro conductores do palanquim, disse Taylor. Todo o subdito inglez é obrigado a enterrar no deserto os valentes mortos pelo seu paiz. Deixa-lo-hemos so nesta casa, para fazer á vontade o seu relatorio.

Haviam-se todos levantado já áquelle tempo; o primeiro raio do sol, queimando as palpebras dos que dormiam, era o verdadeiro despertador de todos elles.

A pequena reserva e os sobreviventes ao desastre, comquanto feridos, responderam logo á chamada do capitão; a unica mulher de casa, mistress Taylor veio juntar-se ao cortejo funebre, tendo tido o cuidado de coser umas rosetas de fumo negro ao seu *sari* branco.

Os clarins executaram o *God save the queem* e todos se pozeram em marcha para o arrozal visinho, onde os mortos esperavam as aves de rapina ou o funeral.

Parker vio desfilar o cortejo, e até nas fileiras avistou o seu proprio criado.

O isolamento em que ficava affigurou-se-lhe mais perigoso que o serviço funebre, e decidio-se por fim a collocar-se no centro da escolta, como no posto mais seguro.

O sol e o azul do firmamento não podiam illuminar esta scena lugubre, esta paisagem de desolação.

A tristeza da noite cobria ainda a campina.

O cortejo atravessava um jardim bravio, plantado pela natureza, e regado por um rio perdido nas sinuosidades de um tristissimo valle.

Os soldados levavam as armas promptas a ferir fogo, como se o inimigo estivesse para surgir dentre as hervas: o capitão marchava em passo lento, mas resoluto; Katrina só tinha olhos para contemplar o marido.

Chegaram ao arrozal, e pararam todos.

O terreno da batalha fôra perfeitamento reconhecido.

Era um arrozal, cujas espigas tinham sido n'um ponto unico arrancadas por uma tempestade, e em volta de toda aquella devastação, as flôres selvagens e os canudos de palha erguiam-se muito direitinho, sem mostrarem ao menos um vestigio ou uma macula.

Descobriam-se a intervallos, charcos de sangue fresco, e pedaços de armas partidas; mas cousa inaudita!—nem um unico cadaver!

Os indios e os inglezes cahidos no combate haviam desapparecido.

Não podia admittir-se uma invasão nocturna de feras ou de aves de rapina, porque esses horrendos convivas da morte deixam sempre atraz de si os vestigios sangrentos do seu festim.

(Continúa)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO IX

COMO PELO AMOR SE ESQUECE A AMIZADE

(Continuação do n. 30)

Quando D. Alonso de Fuensalida chegou com sua filha D. Ignez e Aben-Aboo á sua casa, que bem podia chamar-se de todos, quando se acharam na sala de recepção, D. Ignez voltou-se graciosamente para Aben-Aboo e disse-lhe:

— Peço-vos, senhor Diogo Lopez, que me desculpeis se vos deixo só com meu pai, preciso mudar de fato... e de fazer as minhas orações do costume. Adeus.

E sorrindo-se para o joven de modo tal que o fez empallidecer de commoção, sahio.

Por sua vez Aben-Aboo inclinou-se tambem respeitosamente diante de D. Alonso.

— Peço-vos que me desculpeis, se vos deixo por um momento.

— Tendes alguma aventura, senhor Diogo Lopez? disse D. Alonso com um accento de interesse e de autoridade que admirou Aben-Aboo.

— Aventura! de certo que não; porém... desejava ver o meu amigo.

— O vosso amigo?...

— Creio que vos disse que era amigo do marquez de la Guardia.

— Estais convidado por elle?

— Não, mas vou procural-o.

— Não andeis muito pela cidade esta noite; acreditai-me que sou vosso amigo; podereis ter máos encontros.

— Oh! ficai descançado; ando sempre bem acompanhado com a minha espada.

— Sei que sois valente. Comtudo, os encontros que podeis ter, são daquelles em que de nada serve uma espada.

— Não vos comprehendo.

— Não sois mouro?

— Sou por certo.

— Pois bem, os mouros hão de ser com certeza muito vigiados pela justiça esta noite.

— Ah! e quem vos disse tal?

— E' de suppor que assim succeda, em vista do que aconteceu esta manhã no cabido com D. Fernando de Valor.

— D. Fernando é um imprudente.

— Parece-me que não tendes muita amizade a vosso primo.

— Meu primo é meu inimigo.

— Ah! essas inimizades não devem existir entre parentes tão chegados.

— Não conheceis D. Fernando; provoca-me.

— Desculpai-me senhor Diogo Lopez; tenho porém necessidade de vos fallar muito e com vagar; não vos quero demorar agora; ide ver o vosso amigo... mas rogo-vos, supplico-vos, não entreis esta noite em casa alguma de mouro; não nos obrigueis a fazer um esforço para vos salvar. A que horas voltareis de visitar o vosso amigo?

— Quem sabe? o tal marquez é um doido que captiva, e estando-se com elle, não ha meio de ser mais ajuizado do que elle. Porém eu não quero passar esta noite fóra de casa.

— Bem; vinde á hora que quizerdes, que estará um criado prompto para vos conduzir ao meu aposento.

— De tanta importancia é o que tendes a dizer-me?...

— Oh! de muita importancia! Ide com Deus e sêde prudente.

Aben-Aboo sahio completamente perturbado; não sabia o que pensasse daquella familia com quem travara conhecimento de uma maneira tão singular, e mesmo tão mysteriosa; por outro lado, D. Ignez causara nelle uma profundissima sensação. A sua formosura fizera-lhe conceber desejos ardentes; desejara-a, vira-a junto de si, estivera em contacto com ella durante muitas horas, e a sua alma sentia-se embebida do tentador perfume que a joven emanava. Por outro lado fora testemunha de muitas singularidades, e todas aquellas singularidades vinham reunir-se n'um só ponto: na comediante Angelica.

Segundo a conversação que ouvira na hospedaria, entre André Cisneros e o mysterioso Godinez, Angelica tinha ciumes de uma mulher a quem amava o marquez de la Guardia; a mulher a quem Angelica aborrecia era a filha do emir dos monfies: era Amina: Angelica entrara naquella tarde de uma maneira inesperada no aposento de D Ignez e insultara-a, porque Aben-Aboo, apezar dos protestos da comica de que se havia enganado, notara que aquellas duas mulheres se aborreciam; sem duvida D. Ignez não era outra senão a formosissima filha do emir, a sultana Amina, a Dama branca da montanha; portanto seu primo Aben-Aboo, estava loucamente apaixonado, cioso ao mesmo tempo, e ia em busca do marquez de la Guardia, ancioso de esclarecer quanto lhe fosse possivel as suas duvidas, e de lhe arrancar traiçoeiramente algumas palavras, com que esperava esclarecer suas suspeitas.

Atravessava pois Aben-Aboo muito depressa o corredor quasi escuro de que já fallamos, quando se abrio silenciosamente uma porta, e sentio um echo; parou, e o echo repetio-se. Aben-Aboo dirigio-se então para o sitio d'onde lhe vinha o som, e por uma porta meia aberta, uma mão de mulher deu-lhe um papel e tornou a fechar a porta.

Aben-Aboo estremeceu de prazer; aquella carta não podia ser senão de D. Ignez, de D. Ignez que lhe sorrira durante a comedia; de D. Ignez que se lhe encostara fortemente ao braço. E se aquella carta era de D. Ignez, D. Ignez não era Amina; era verdade ter-se equivocado Angelica, suas desculpas não eram fingidas; elle enganara-se tambem julgando achar uma intenção reservada nas palavras daquellas duas mulheres; não, não podia Amina ser D. Ignez, porque esta lhe dava uma entrevista, porque uma mulher não dava uma entrevista a um homem joven senão para fins amorosos, e Amina não lhe concederia nenhuma entrevista, porque amava o marquez de la Guardia.

Aben-Aboo precipitou-se para as escadas, ancioso por sahir daquella casa, e ir a um ou outro sitio onde podesse ler o papel que acabava de receber; quando descia as escadas lembrou-se de que na mesma rua e pegado com a casa delle estava a taverna de Hardon.

Atravessou o pateo, sahio, e tomando para a esquerda, entrou n'uma porta proxima. Achou-se depressa n'uma sala terrea que tinha duas grandes frestas e uma porta que dava para um pateo. Ao fundo, sentado atraz de um mostrador, e entre toneis, estava um homem de physionomia rude e energica, embora franca; alguns bebedores conversavam e bebiam sentados em volta das mesas.

Aben-Aboo dirigio-se resolutamente para o mostrador; ao vel-o, o homem que alli estava levantou-se e lançou sobre o joven um profundo olhar.

— Em que posso servir a vossa mercê, cavalleiro? disse o homem levando respeitosamente a mão ao gorro.

— Tendes um aposento onde possa estar só? disse Aben-Aboo.

— Oh! sim, senhor, e muito reservado; queira acompanhar-me, se faz favor.

E tirando de uma prateleira uma palmatoria com vela, accendeu-a, e sahindo do balcão atravessou a taverna, e seguido de Aben-Aboo, abrio uma porta e subiram ambos por uma escada estreita, achando-se em seguida n'um pequeno quarto, cuja mobilia se compunha apenas de uma mesa, algumas cadeiras e um alguidar com fogo.

O taverneiro poz a vela sobre a mesa, e encarando Aben-Aboo, disse-lhe:

— Precisa de mais alguma cousa?

— Sim, preciso que me respondais a uma pergunta. Não sois o taverneiro que estava aqui ha seis mezes?

— Bem vêdes que não, respondeu o interrogado com severo laconismo.

— E que foi feito do outro?

— Tomei-lhe a taverna e elle retirou-se, sem que eu saiba onde pára.

— Mas esta taverna não é a do Hardon?

O taverneiro olhou com profunda attenção para Aben-Aboo.

— Hardon ou Pero Alonso, que é como lhe chamamos, tem parte commigo na taverna, como tambem tinha com o outro taverneiro. Além disso a casa é sua e habita nella.

— Como vos chamais?

— Roque Garcia, um vosso criado.

— Sois mouro como Hardon?

— Sou alguma cousa mouro.

— Deveis então conhecer-me; entre os mouros chamo-me Aben-Aboo.

— Pois não vos conheço.

Esta resposta contrariou alguma cousa o joven, que continuou:

— Mas conheceis o marquez de la Guardia?

— Tambem não conheço esse cavalleiro.

— E' um joven de vinte e tres annos, muito galante, muito valente, muito bebedor, e sobretudo grande jogador de dados.

— Com esses signaes só conheço um capitão de infanteria, que se chama D. João Coloma.

Aben-Aboo lembrou-se então de que D. João occultava o titulo por causa de sua pobreza.

— E dizeis bem: tambem D. João Coloma é meu amigo. E vem aqui com frequencia esse cavalleiro?

— Oh! sim, senhor, e agora mais do que nunca.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario—rua do Duque de Caxias n. 43.